

CSVH

CENTRO SOCIAL DO VALE DO HOMEM

www.csvh.pt



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL, DE 29 DE MARÇO DE 2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES, RELATÓRIO DE CONTAS, PARECER DO CONTABILISTA CERTIFICADO,
PARECER DO ROC - REVISOR OFICIAL DE CONTAS, CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS PELO ROC, PARECER DO CONSELHO FISCAL



Índice

00. INTRODUÇÃO	2
01. IDENTIDADE CORPORATIVA	5
01.1 Perfil Organizacional	5
01.2 Políticas e Manuais de Suporte	6
01.3 Estratégia Corporativa	7
02. ÂMBITO SOCIAL.....	10
02.1 Gestão de Recursos Humanos.....	10
02.2 Diversidade & Igualdade de oportunidades	10
02.3 Gestão das relações laborais.....	10
02.4 Formação & Desenvolvimento	11
03. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	12
04. PROJETOS SOCIAIS E DE INVESTIMENTO	13
05. ÂMBITO ECONÓMICO	15
05.1 Sustentabilidade financeira e Investimentos	15
05.2 Investimento	17
05.3 Análise Económica e Financeira	18
05.3.1 Rendimentos	19
05.3.2 Prestação de Serviços	21
05.3.3 Subsídios.....	21
05.3.4 Donativos.....	22
05.3.5 Gastos	23
05.3.6 Custos das matérias consumidas (CMC)	23
05.3.7 Fornecimentos e serviços externos (FSE)	24
05.3.8 Gastos com o pessoal	25
05.3.9 Gastos de depreciação e de amortização	26
05.3.10 Gastos e Perdas de financiamento	26
05.3.11 Resultado Líquido Exercício (RLE)	26
05.3.12 Factos Relevantes	27
05.3.13 Proposta de Aplicação de Resultados.....	27
05.3.14 Perspetivas Futuras	27
06. RELATÓRIO E CONTAS	29
06.1 Demonstrações financeiras	29
06.2 Anexo	37
PROPOSTA DA DIREÇÃO.....	56
RELATÓRIO ANUAL DO CONTABILISTA CERTIFICADO	57
07. ANEXOS GERAIS.....	59

00. INTRODUÇÃO

O Centro Social do Vale do Homem é uma instituição com apenas 17 anos, mas já com uma grande obra. Temos como **missão a prática do bem, direcionando os recursos para a satisfação das necessidades verificadas no território**, fazendo da transparência uma das nossas principais virtudes. Assim, apresentamos este relatório aos nossos *stakeholders* como forma de espelhar o trabalho por nós desenvolvido e perceberem como os proveitos gerados são distribuídos pelas respostas que dispomos no território.

E são elas já substanciais e diversas!

Para que a informação que se pretende transmitir seja clara, fácil e intuitiva seguimos as melhores práticas e referências para a elaboração de um relatório não financeiro, guiando-nos pela norma GRI (*Global Reporting Initiative*) e cumprindo o disposto no decreto-lei nº 89/2017 de 28 de julho e na diretiva 2014/95/EU do Parlamento Europeu. Comungamos da diretiva que indica que a “responsabilidade social das empresas, demonstrada através da divulgação de informações não financeiras relativas às áreas sociais, ambientais e de governo societário, contribui decisivamente para a análise do desempenho das empresas e do seu impacto na sociedade, para a identificação dos riscos de sustentabilidade das mesmas e para o reforço da confiança dos investidores e dos consumidores”.

O CSVH como instituição com estatuto legal de entidades de interesse público, tem como **política uma gestão empresarial, fomentada por uma avaliação periódica de riscos**. O CSVH para além de uma contabilidade externa com certificação legal de contas, também criou um departamento interno com técnicos especializados para a análise financeira e contabilística da instituição, com o objetivo de uma gestão financeira mais minuciosa e com menos riscos. **Este relatório não só apresentará uma demonstração não financeira** que permitirá uma compreensão da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das suas atividades, como também **uma demonstração financeira detalhada dos proveitos e custos da instituição**.

Com a elaboração do presente relatório esperamos cativar a leitura, despertar a curiosidade em conhecer-nos melhor e, assim, aumentar o seu interesse por nós, pelas nossas múltiplas unidades e pela nossa missão. página | 2

Dada a dimensão de respostas sociais e unidades orgânicas que dispõe o CSVH, urge facilitar a compreensão de alguns acrónimos/siglas utilizados ao longo do relatório, assim elaboramos a tabela seguinte.

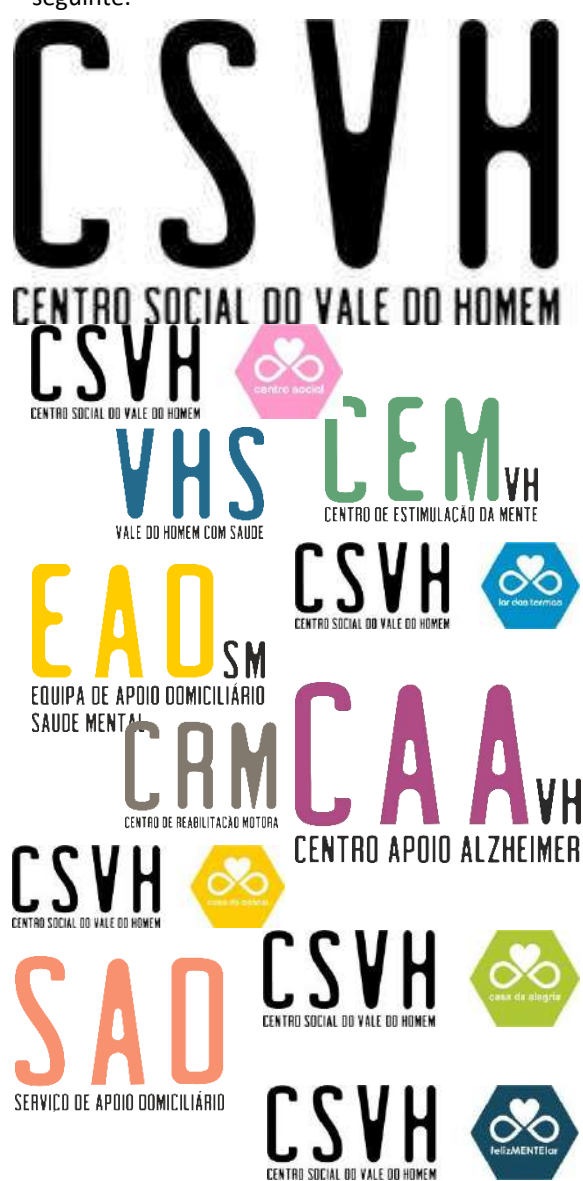


Tabela 1

LISTA DE ABREVIATURAS

CA	Casa da Alegria
CAAvh	Centro de Apoio à Alzheimer do Vale do Homem
CACI	Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão
CC	Casa da Citânia
CD	Centro de Dia
CEM	Centro de Estimulação da Mente
CP	Clube dos Pequenos – Berçário e Creche
CRM	Centro de Reabilitação Motora
CS	Centro Social
CSVH	Centro Social do Vale do Homem
DSCGP	Departamento de Secretariado, Candidaturas e Gestão de Projetos
DGFT	Departamento de Gestão Financeira e Tesouraria
DGQFC	Departamento de Gestão da qualidade, Formação e Certificação
DGRH	Departamento de Gestão de Recursos Humanos
EAD – SM	Equipa de Apoio Domiciliário para Saúde Mental
Eco	Economato
ERPI	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
FM	felizMENTElar
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
ISS	Instituto da Segurança Social
JTS	Jardim Terapêutico e Sensorial
LT	Lar das Termas
ODS	Objetivos Desenvolvimento Sustentável
PARES	Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais
PRR	Programa de Recuperação e Resiliência
QS	Quinta do Senhor
RAI	Residência de Autonomização e Inclusão
RAMo	Residência de Apoio Moderado
SAD	Serviço Apoio Domiciliário
SGQ	Sistema Gestão da Qualidade
vhs	Vale do Homem com Saúde



Sobre este Relatório

A opinião das partes interessadas do CSVH é o nosso ponto de orientação e indicador de desenvolvimento por defeito, sendo que constantemente é auscultada a sua opinião, de forma a potenciar a sua valorização e entendimento no crescimento da instituição e, assim, a promoção da proximidade entre a organização e os seus *stakeholders*. Para além disso, através do DGQFC são atualizados com frequência as linhas orientadoras de ação, com base na análise e avaliação de risco efetuadas pelas ferramentas de avaliação da ação (análise swot, consulta de mercado, questionários e observação).

O presente relatório define e desenvolve os tópicos que consistentemente foram considerados mais relevantes para nós em 2022, no qual foi adotado o fluxograma (figura1) utilizado para o tratamento de riscos e oportunidades, no âmbito da certificação SGQ, baseando-se nas etapas essenciais para a estruturação de qualquer relatório de análise.

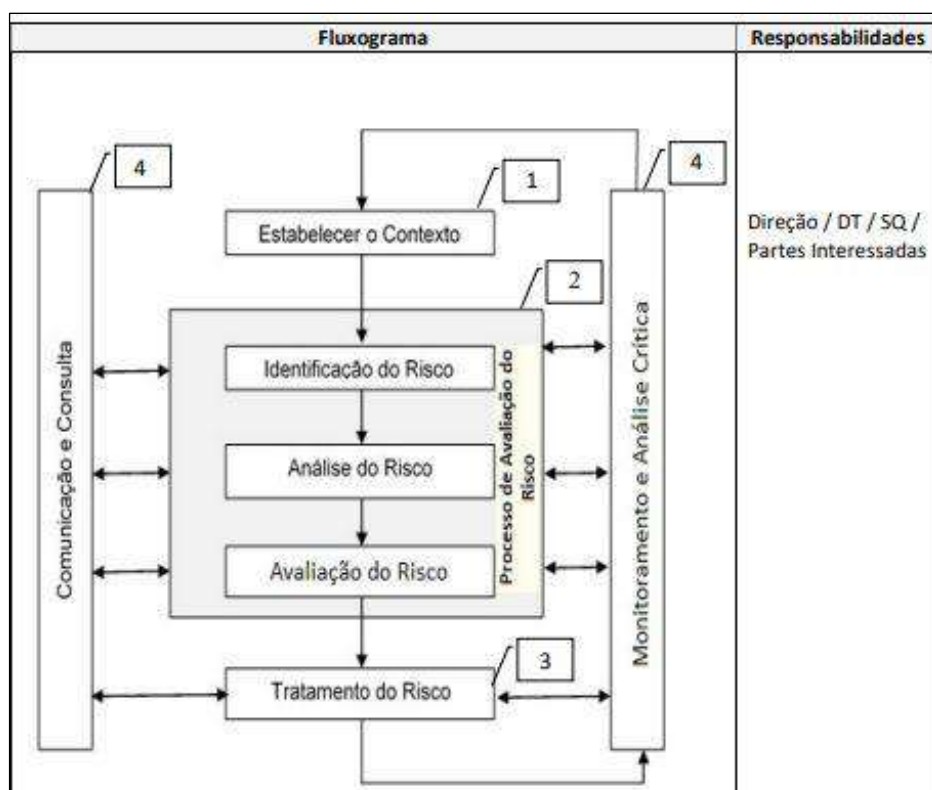


Figura 1 - Fluxograma Tratamento dos riscos e oportunidades in *PROCEDIMENTO – PR.02*

De acordo com o pressuposto e de acordo com o crescimento da instituição, em apenas 17 anos de vida, podemos garantir que a sustentabilidade é o pilar da intervenção de qualquer organização. Este é o modelo adotado e transversal a todas as áreas e departamentos do CSVH. Para a construção deste relatório cada coordenador/direção de cada área e departamento foi nomeado, de forma a fornecer a informação necessária e compilada, que segue esquematizada ao longo deste relatório.

Tabela 2 –
Listagem das áreas abordadas e seus estabelecimentos que compõem a informação deste relatório

Gestão	DGRH
	DGQFC
	DSCGP
	DGFT
	Economato
SAÚDE	Casa da Citânia – Saúde Mental
	Casa da Alegria – CEM
	felizMENTELar – CRM
SOCIAL	Direção de Serviços Sociais:
	CS – ERPI e SAD
	LT – ERPI e SAD
	CA – ERPI e CD
CULTURAL	FM – ERPI
	GFVH
	GCVH
	GTVH

01. IDENTIDADE CORPORATIVA

01.1 Perfil Organizacional

O CSVH é uma IPSS e como tal pauta-se com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos, desenvolvendo respostas que apoiem aqueles que, pela sua idade, condições sociais, de saúde ou financeiras não consigam ter uma vida digna e estável. Baseamos a nossa intervenção nos Direitos Humanos e na sua consonância com os 17 ODS.

Página | 5

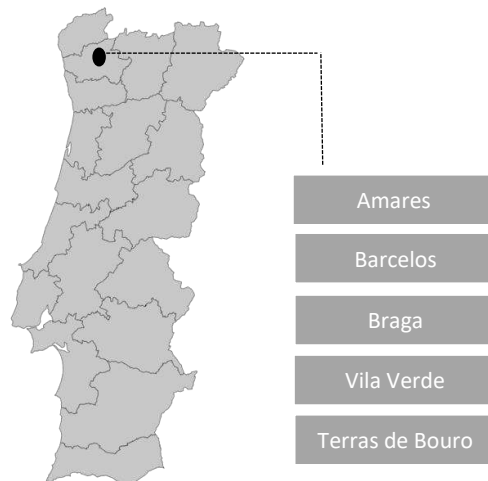
Desenvolvemos um vasto conjunto de serviços, distribuídos por várias áreas, apresentadas de seguida no organograma (anexo).



Onde estamos?

O CSVH opera em 5 concelhos, no distrito de Braga, promovendo a coesão territorial e trabalhando no sentido do crescimento contínuo e profícuo da região, minimizando as desigualdades sociais. Estruturalmente temos maior relevância no concelho de Vila Verde, onde está a sede do CSVH, sendo que a nossa influência se estende muito para além disso.

O CSVH responde aos ODS-16 promovendo um desenvolvimento sustentável, com o desenvolvimento de uma instituição eficaz, com a construção de estruturas e equipas responsáveis e inclusivas a todos os níveis.



01.2 Políticas e Manuais de Suporte

Manual de Gestão e Prevenção de Negligência, Abusos e Maus Tratos:

O Manual de Metodologia para a Gestão e Prevenção de situações de Negligência, Abusos e Maus-tratos, gizado pelo Centro Social Vale do Homem, para as respostas sociais – Centro Social (ERPI e SAD), Lar das Termas (ERPI e SAD), Casa da Alegria (ERPI e CD) e felizMENTELar (ERPI e SAD), é um instrumento de auxílio aos seus profissionais, na sinalização ou despiste de situações que possam por em perigo e/ou comprometer o bem-estar psíquico-emocional e físico dos seus utentes. Com a implementação deste “mecanismo” de ação, propomos sensibilizar, informar e aprofundar o conhecimento de toda a estrutura de recursos humanos ao serviço da Instituição, face a situações que venham a ser identificadas/sinalizadas, salvaguardando a promoção da qualidade de vida dos utentes num quadro de absoluto respeito pelos seus direitos. No essencial, pretendemos que os colaboradores se sintam capacitados para saber agir ou adotar medidas adequadas tendo em conta eventuais casos de maus-tratos, abusos ou negligência que possam ocorrer no nosso contexto de intervenção, sejam eles perpetrados por parte dos colaboradores ou por parte dos seus responsáveis (familiares/significativos).

Práticas e Instruções Básicas de Funcionamento: Suporte de integração/orientação diária para cada colaborado/voluntário, apoiando no desempenho das suas funções e na sua interação com as outras partes envolvidas.

Política da Qualidade: Reflete o compromisso do universo CSVH no cumprimento dos Princípios da Qualidade. O CSVH tem como Missão ter uma expressão organizada do dever da solidariedade e de justiça entre os indivíduos, tendo como objetivo principal o apoio e proteção de todos os cidadãos, com vista à integração social, através de uma intervenção personalizada. Pretende ainda, responder/satisfazer as necessidades e expectativas dos utentes, familiares,

Manual Interno de Gestão de Colaboradores: Regula as relações de trabalho entre o Centro Social Vale do Homem e os seus colaboradores, orientando-se e respeitando todos os princípios e obrigações legais estabelecidos: no Contrato Coletivo entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – CNIS e a Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços e Outros – FEPCE; o na Lei 7/2009, de 10/02/2009 – Código do Trabalho e suas alterações.

Regulamento Geral de Proteção de Dados – CSVH: estabelece e divulga as normas implementadas pelo Centro Social do Vale do Homem no âmbito do cumprimento integral do Regulamento (EU) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, e demais legislações portuguesas que sobre esta temática esteja em vigor, ou venha a ser publicada no futuro. O presente documento define os termos em que terá lugar o tratamento de qualquer informação pessoal que seja fornecida e algumas das medidas de segurança que são adotadas para proteger a sua privacidade.

Código de conduta – Prevenção e combate à prática de assédio no trabalho: Revela o compromisso do CSVH em prevenir e combater a prática de assédio no trabalho e pretende, servir de referência aos seus destinatários no sentido de garantir a salvaguarda da integridade moral dos trabalhadores e outros colaboradores, assegurando o direito a condições de trabalho que respeitem a dignidade humana de cada um. Compromete-se a defender os valores da não-discriminação e do combate ao assédio no trabalho.

Manual de HACCP: O manual HACCP (Hazard Analysis Control Critical Points) pretende ser um documento de referência implementado no Centro Social do Vale do Homem a nível da segurança alimentar. O HACCP cumpre as disposições do regulamento (CE) nº 853/2004 de 29 de abril e demais legislações em

01.3 Estratégia Corporativa

Para garantir a transparência e responsabilidade da intervenção e dos resultados, está a ser implementado, de forma gradual, um sistema de **Monitorização & Avaliação (M&A)** na nossa instituição. A implementação deste sistema iniciou em 2021 com a implementação do SGQ. Isto permitiu:

- Desenvolver um processo de capacitação interna na área da avaliação de resultados e impacto social;
- Definir o alcance da avaliação;
- Desenvolver uma análise de stakeholders;
- Mapear resultados;
- Construir a teoria da mudança estratégica;
- Atribuir indicadores de resultados;
- Criar instrumentos de recolha de dados.

Página | 7

No âmbito da capacitação interna foi desenvolvido pelo DGQFC um manual de boas práticas, mapeamento e planeamento e manual de processos e procedimentos internos.

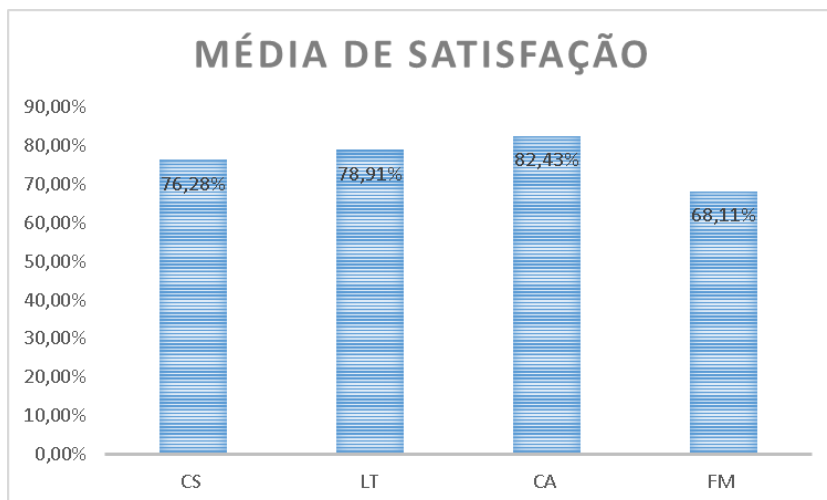
Esta implementação do **sistema M&A** desencadeou diferentes procedimentos de monitorização, avaliação e mudança internos e externos. No **modelo PDCA**, a instituição nos seus diferentes departamentos realiza metodicamente uma avaliação dos resultados e do impacto. Neste modelo, na área social, a avaliação dos clientes e colaboradores é uma base importante e pertinente para a cronometragem das linhas a seguir, da ação e desenvolvimento da sua intervenção.

Assim, após uma avaliação quantitativa destacam-se dados relevantes na importância da valorização dos recursos humanos, que à semelhança dos anos anteriores, foram analisadas dimensões que o CSVH considera fundamentais para o seu funcionamento:

**Tabela 3 –
11 dimensões de avaliação dos colaboradores**

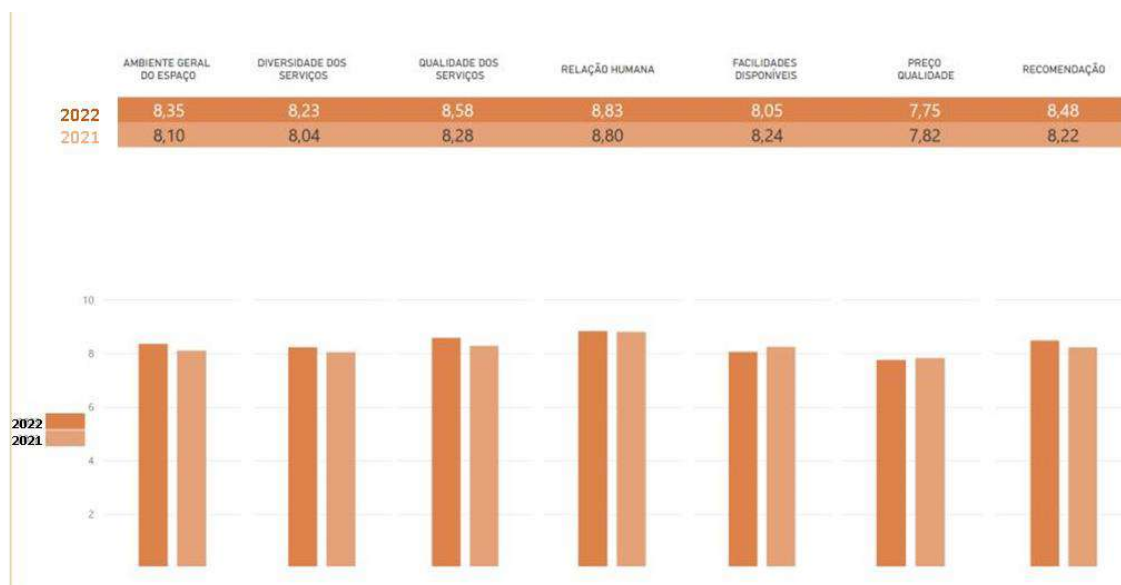
Condições de Trabalho
Autonomia no Trabalho
Participação na vida da Instituição / Melhoria
Organização do Trabalho/Conciliação Vida profissional-Vida pessoal
Condições salariais e Regalias
Reconhecimento
Desenvolvimento Pessoal / Realização
Formação
Imagem Institucional / Prestígio
Comunicação / Informação Interna
Avaliação de Desempenho

Posto isto aferiu-se a seguinte taxa de satisfação para cada estrutura:



Este tipo de modelo M&A permite aferir o grau de responsabilidade do CSVH quer com o stakeholders internos e externos.

Através de inquéritos por telefone, realizados por uma empresa externa, os nossos stakeholders atribuíram as seguintes percentagens às mais diversas dimensões avaliadas:



Neste contexto e para avaliarmos a dimensão da marca CSVH, e em que modelos devemos apostar na divulgação e notoriedade, solicitamos aos intervenientes da avaliação para que atribuísssem uma palavra associada a duas dimensões importantes do seu *modus operandi*: **Confiança e Inovação.**

CONFIANÇA NA MARCA (%)

Com base na descrição acima ou no conhecimento que tem sobre o Centro Social do Vale do Homem, por favor, indique qual a palavra que associa à Confiança:

	%
Especializada	3,80%
Confiança	3,60%
Profissionais	3,50%
Social	3,30%
Qualidade	3,10%
Dedicada	3,00%
Rede	2,90%
Multidisciplinar	2,70%
Multisensorial	2,40%
Estrutura	2,00%
	30,30%

INOVAÇÃO (%)

Com base na descrição acima ou no conhecimento que tem sobre o Centro Social do Vale do Homem, por favor, indique uma palavra que lhe transmita a inovação:

	%
Apoio	3,80%
Residencial	3,80%
Alojamento	3,60%
Psicomotrista	3,20%
Cognitiva	3,00%
Multidisciplinar	2,90%
Multisensorial	2,70%
Comunidade	2,60%
Sistematologia	2,50%
Musicoterapeuta	2,00%
	30,10%

TOTAL 10 PRIMEIRAS PALAVRAS

Figura 2 - Palavras associadas ao CSVH

De acordo com estas dimensões de avaliação, identificamos pontos fortes e fracos da instituição que nos permitem desencadear um processo de melhoria nestas dimensões, sendo um documento de reflexão para todos os departamentos orgânicos do CSVH.

Assim e de acordo com estes pressupostos, reuniram-se as unidades orgânicas que compõem os cargos executivos da Instituição de onde surgiu a *análise swot* que consta em anexo, que desencadeou o **modelo de gestão organizacional 2022-2023** e o **Plano Estratégico 2023-2025**.

02. ÂMBITO SOCIAL

02.1 Gestão de Recursos Humanos

A preocupação com o bem-estar global dos nossos colaboradores é fundamental para a continuidade do alcance da nossa missão. Por isso, o DGRH e Direção empenham-se em oferecer não só as melhores condições de trabalho, mas também em proporcionar um conjunto de benefícios transversais aos nossos colaboradores que contribuam para a sua saúde, segurança e conforto.

Página | 10

BENEFÍCIO/TEAM-BUILDING	
Prémio colaborador do ano	✓
Day-Off (folga no aniversário)	✓
Kit-bebé	✓
Cabaz de Natal	✓
Gala de Reis	✓
Descontos com parceiros institucionais	✓
Dia do colaborador (1 de maio)	✓
Dia de S. Martinho	✓
Bananeiro CSVH	✓
Remunerações acima SMN	✓
Ser associado da Associação Mutualista do Banco Montepio com acessos a diversos benefícios	✓

02.2 Diversidade & Igualdade de oportunidades

A diversidade está intrinsecamente presente em todas as nossas dimensões e a inclusão das pessoas é um dos objetivos primordiais da nossa operação. No entanto, a simples assunção destes factos intrínsecos não é suficiente, constituindo uma responsabilidade nossa. Continuamos a trabalhar ativamente no reconhecimento, prática e promoção da inclusão e a diversidade, seja na relação com e entre os nossos colaboradores, seja na relação com as nossas partes interessadas.

Verificamos no ano de 2022 um crescente número de licenças parentais de colaboradores do sexo feminino e masculino. Importa ainda referir que, ao longo deste quadriénio não foram registados quaisquer episódios de discriminação na instituição, tendo nos quadros de recursos humanos 5% de colaboradores portadores de deficiência.

02.3 Gestão das relações laborais

As mudanças identificadas após a pandemia COVID-19 são visíveis em todos os campos de ação, sobretudo, na gestão de Pessoas. Os colaboradores do CSVH, que trabalham, maioritariamente com idosos foram fustigados pelas sequelas físicas e emocionais da pandemia. A maior sequele e, consequentemente, o maior desafio foi e é, voltar à União e Motivação das equipas no contexto laboral. Estamos a voltar ao normal, mas sentimos a necessidade de elevar a fasquia das dinâmicas de *Team-Building*.

Anualmente são realizadas avaliações de desempenho e de satisfação dos colaboradores, uma vez que temos uma política de Gestão de Recursos Humanos baseada na garantia do sucesso estratégico sustentado numa organização numa lógica de melhoria contínua e, assim, cumprir os requisitos legais nesta matéria.

O processo de avaliação de desempenho é capaz de promover a melhoria dos processos, é uma ferramenta que permite identificar e analisar o potencial de cada colaborador, auxiliando a aprimorar o desempenho das equipas e refinando a relação entre as diferentes hierarquias. A responsabilidade e a autonomia também são estimuladas, potenciando no colaborador uma visão de que pode melhorar o seu desempenho e, conseqüentemente, o empenho dedicado ao seu serviço e à organização.

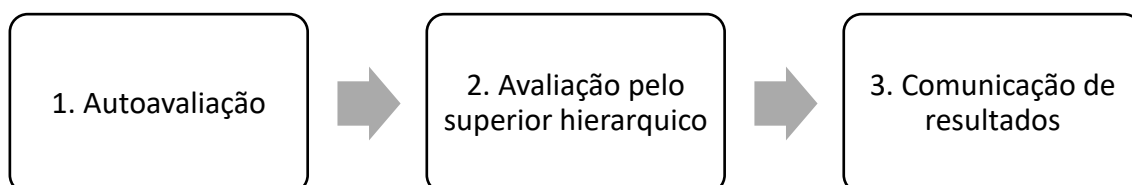
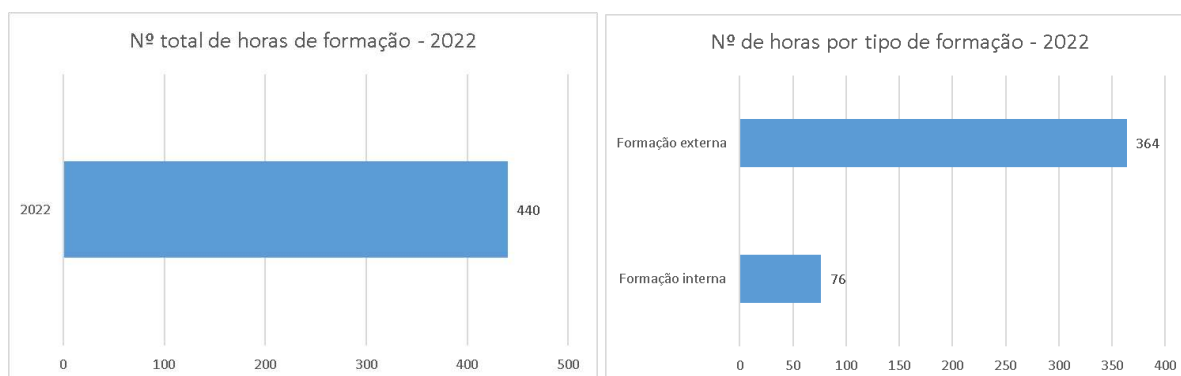


Figura 3 - processo de avaliação de desempenho

02.4 Formação & Desenvolvimento

Cumprimos os tramites legais, essencialmente a Lei n.º 93/2019, de 04 de setembro, onde obriga as 40 horas anuais de formação profissional. O CSVH todos os anos faz o levantamento das necessidades formativas dos colaboradores, que origina o Plano Anual de Formação e, por fim, o relatório de análise de absentismo. O desenvolvimento de formação enquadra-se em modalidades de formação contínua sob os formatos de qualificação, interna e externa, formação complementar de aperfeiçoamento e formação avançada de especialidade.



No ano de 2022 promovemos a formação de RVCC para aumentar a escolaridade e, conseqüentemente, as competências e aptidões dos nossos colaboradores, dando oportunidade de frequentarem as ações, permitindo mais uma folga semanal quer para a frequência, quer para os estudos.

03. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Consideramos que o nosso impacto ambiental exige a adoção de comportamentos e medidas mais responsáveis. Para além da responsabilidade social que é inerente à nossa missão, temos uma responsabilidade ambiental perante a sociedade e as gerações futuras.

Página | 12

No CSVH atuamos visando a melhoria contínua do desempenho ambiental. Assim, são definidos eixos prioritários de atuação no que respeita aos impactos ambientais decorrentes da atividade, traduzindo em objetivos estratégicos, onde se incluem a eficiência do consumo de energia e de água, a monitorização e redução da emissão de gases com efeito de estufa, o controlo das emissões potencialmente poluentes, a gestão do uso do solo e recursos hídricos, a promoção da redução, reutilização e reciclagem dos resíduos e a preservação da biodiversidade.



Por conseguinte, na área ambiental é nosso compromisso, cumprindo os ODS:

- ✓ Garantir o cumprimento dos requisitos legais ambientais ao nível nacional, regional e local;
- ✓ Fomentar/Desenvolver modelos de negócio, políticas e procedimentos mais sustentáveis;
- ✓ Proteger o ambiente e as comunidades em que trabalha, garantindo a prevenção da poluição e a minimização do impacto ambiental das suas atividades;
- ✓ Aumentar a consciencialização de todos os colaboradores, fornecedores e outros *stakeholders* em relação ao ambiente e promover um comportamento ambientalmente responsável na sua vida profissional e pessoal;
- ✓ Avaliar e melhorar continuamente processos e ferramentas de gestão ambiental.

Em cumprimento do exposto, o CSVH realizou alterações estruturais no sentido de minimizar os impactos ambientais. Em todas as suas novas estruturas e/ou construções equiparam-se com tecnologias limpas, despoletando a melhoria da eficiência energética e hídrica. Tem no seu ímpeto de ação a mudança gradual no que concerne à sustentabilidade ambiental da Instituição.

Nesta ótica estamos atentos aos **projetos de investimento e financiamento** públicos de forma a ampliar a nossa ação no âmbito da sustentabilidade ambiental e financeira.

04. PROJETOS SOCIAIS E DE INVESTIMENTO

INVESTIDOR SOCIAL	FINALIDADE	COMPARTICIPAÇÃO	DECISÃO
BPI FUNDAÇÃO LA CAIXA RURAL21	TREVO – Candidatura no âmbito a economia circular e sustentável ,e integração socioprofissional de pessoas com deficiência	30 000,00 €	APROVADO
PRR – MOBILIDADE VERDE	Incrementar as respostas de proximidade, que promovam a autonomia das pessoas, ao mesmo tempo que se fomenta a sustentabilidade financeira das instituições e a preservação ambiental	financiamento até 25.000,00€	APROVADO
PRR – REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS	Quinta do Senhor – Reconstrução e ampliação de respostas sociais RAI e CACI	1.026.500,00€	APROVADO
PRR – REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS	FelizMENTElar – Reconstrução e ampliação de respostas sociais ERPI	1.713.360,00€	APROVADO
PRR – REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS	Clube dos Pequenos – Construção de raiz das respostas sociais Berçário e Creche	812.700,00€	APROVADO
PRR - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	Vale do Homem Verde - fomentar a eficiência energética e de outros recursos e que reforcem a produção de energia de fontes renováveis em regime de autoconsumo	75% de 151.497,81€	A AGUARDAR
FUNDAÇÃO EDP	Viaturas Elétrica - promover o acesso veículos 100% elétricos a 20 entidades da Economia Social	Género	APROVADO
PRÉMIO SAÚDE SUSTENTÁVEL	JTS – fomentar as terapias não farmacológicas no tratamento de pessoas com Alzheimer e outras Demências	Distinção	A AGUARDAR
ATAHCA – RENOVAÇÃO DE ALDEIAS	TREVO – Promover a renovação de aldeias incrementando ações de sustentabilidade hídrica	200.000,00€	APROVADO 1ª FASE
PRR – REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS	Habitação Colaborativa - por um conjunto de unidades habitacionais independentes e por zonas comuns ou comunitárias partilhadas	1 515 315.20 €	RECURSO HIERÁRQUICO
PRR – REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS	Casas do Minho – Reconstrução e ampliação de respostas sociais RAI	2 361 400.00 €	A AGUARDAR
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS CAIXA SOCIAL	Cuidar da Mente – estimular e promover a estimulação cognitiva das Pessoas com Demência	11 553,00 €	NÃO APROVADO
BPI FUNDAÇÃO LA CAIXA BPI SOLIDÁRIO	INSERUS – promover a inserção socioprofissional de pessoas com deficiência	50 000,00 €	NÃO APROVADO
BPI FUNDAÇÃO LA CAIXA BPI SÉNIOR	Sala do Futuro – impulsionar a utilização das novas tecnologias na recuperação de pessoas com incapacidade motora e demência	50 000,00 €	NÃO APROVADO
PRR – REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS	Casas do Minho – Construção de respostas sociais RAI e CACI	1 987 975.00 €	NÃO APROVADO

A tabela seguinte representa os valores registados relativamente às candidaturas efetuadas.

Tabela 4 - Candidaturas

Descrição	Indicador	Nº	
Candidaturas como Promotores	Candidaturas em análise	5	29%
	Candidatura não Aprovadas	5	29%
	Candidaturas Aprovadas	7	41%
	Total	17	
Projetos	Total de projetos financiados em 2022	3	18%
	Nº projetos iniciados em 2022	3	18%
	Nº de projetos a aguardar financiamento	11	65%
	Total	17	



05. ÂMBITO ECONÓMICO

05.1 Sustentabilidade financeira e Investimentos

Estes últimos anos têm sido verdadeiramente desafiantes para todas as instituições que contribuem decisivamente para uma maior sustentabilidade do Estado Social, e que promovem, à sua escala, um contributo útil ao funcionamento, crescimento e desenvolvimento da economia circular.

Página | 15

O agudizar da crise mundial pode levar, é certo, à balança das decisões europeias, a decisão entre a continuidade de um trajeto consolidado para uma Europa mais social, ou a abertura de portas a algum desinvestimento nas políticas sociais e de coesão. Sem menosprezar o efeito que as políticas europeias podem ter ao nível nacional, a verdade é que o atual Governo retomou, ao fim de 25 anos, o Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social, enquanto referencial do modelo de parceria público-social com o objetivo primordial da criação de uma rede nacional de proteção social, equipamentos e serviços, principalmente dirigida aos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade e exclusão social.

Este caminho permitirá certamente às IPSS reforçar ainda mais a sua centralidade no desenvolvimento social sustentável, a ao CSVH ser um motor local e regional desse mesmo desenvolvimento.

O mercado está repleto de oportunidades para as instituições que querem estar na vanguarda do apoio social. As oportunidades criam desafios. E os desafios devem ser cumpridos com rigor, sem que se perca o norte da sustentabilidade que deverá ser transversal a qualquer entidade.

Os desafios que se colocam atualmente, sejam eles sociais ou ao nível económico-financeiro, agravados desde a chegada da pandemia e prolongados pela guerra na Ucrânia iniciada em 2022, são muito significativos e imprevisíveis.

O CSVH, à semelhança das restantes instituições, sofre direta e indiretamente os efeitos da instabilidade global.

O crescimento assinalável da instituição nos últimos anos, alicerçado em parte no recurso a financiamentos com a banca, necessários para concretizar projetos inovadores e de referência, fruto da consolidação e ambição do CSVH, tem o seu peso na fatura global.

Estes financiamentos, decisivos para implementar a estratégia de investimento e crescimento do CSVH, estão expostos aos aumentos sucessivos das taxas de juros, motivados pela necessidade do BCE em estabilizar a inflação em níveis sustentáveis para a economia e para os próprios consumidores. Inflação essa que, por sua vez, encareceu nos últimos anos, e continua a encarecer, bens e serviços existentes no mercado, e que são essenciais à prestação de um serviço de qualidade e referência aos nossos utentes.

Mas não é somente a imprevisibilidade das conjunturas externas para futuro, e o seu efeito nos compromissos assumidos pela nossa instituição que nos preocupa. Preocupa-nos também o efeito que as mesmas têm na perda do poder de compra que afeta os nossos colaboradores, e que coloca em causa quer a sua estabilidade económico-financeira, quer a sua capacidade, enquanto ser social e humano, para ter direito a uma vida condigna. O CSVH, instituição de cariz solidário e social, foca-se em promover ajustes remuneratórios frequentes, que tornem condigna a atividade exercida pelos seus profissionais, peça fundamental do seu funcionamento.

A fatura que hoje em dia temos de suportar para manter e mesmo reforçar a excelência do serviço prestado pela instituição, vai sendo mais pesada, mas necessária. Não deixaremos nunca de proporcionar aos nossos clientes um serviço inovador, digno, solidário, de qualidade e confiança.

Para mitigar os efeitos da crise global que derivam do suprarreferido, equilibrando os diversos fatores internos e externos para reforçar a sustentabilidade da instituição, mas também por uma questão de atuação socialmente positiva, dinâmica e ambiciosa, o CSVH obriga-se diariamente a criar ferramentas, e a delinear estratégias, que permitam melhorar o serviço prestado e a alavancar ainda mais o potencial da instituição.

No ano de 2022, o CSVH focou-se, entre outras coisas, em:

- Aumentar e diversificar as fontes de receita da instituição, para fazer face ao aumento de custos generalizados e desafios globais;
- Dispersar geograficamente a sua atuação para consolidar a instituição em zonas que carecem de um serviço diferenciado, potenciando as fontes de receita;
- Criar equipas de manutenção e compras, consolidando os processos de aquisição e contratação de bens e serviços, empregando-lhes mais rigor, tornando-os mais vantajosos para a instituição;
- Manter a qualificação de fornecedores, melhorando as regras para a compra de produtos e serviços e controlo dos produtos à receção;
- Otimizar recursos materiais e humanos, adaptando-os às reais necessidades da instituição;
- Reforçar a gestão de tesouraria, criando ferramentas para minimizar o impacto de efeitos externos adversos, controlando a médio e longo prazo as necessidades da instituição, auxiliando e reforçando a tomada de decisão;
- Aprimorar procedimentos internos e apostar na Qualidade, reforçando e credibilizando a imagem e atuação do CSVH quer internamente, quer para o exterior;
- Dar continuidade ao Compromisso Pagamento Pontual, protocolo elaborado com a ACEGE, gerando confiança a todos os nossos stakeholders;
- Reforçar a equipa de gestão para garantir novas potencialidades e um maior controlo da atividade;
- Investir em novos projetos de acordo com os princípios estatutários do CSVH e imposições legais, diversificando e ampliando a sua atuação;
- Concretizar candidaturas a programas de financiamento, a diversos prémios de fundações/entidades e outros tipos de oportunidades de financiamento.
- Promover internamente uma atuação ecológica e de combate ao desperdício;

Desta forma, e de acordo com as premissas enunciadas, o CSVH dá continuidade a todos os projetos já premiados, sendo o ano 2022 um ano de grande investimento, pois demos continuidade a projetos já financiados e iniciados em 2021 como o Jardim Terapêutico e Sensorial e Ponto de Fuga apoiados pelo Portugal Inovação Social e, ainda, iniciamos projetos como:

1. felizMENTELar que foi candidato ao PRR e aprovado com financiamento, mas que a obra já estava em fase de acabamentos;
2. mobilidade verde social, aquisição de uma viatura elétrica para o serviço de apoio domiciliário;
3. TREVO – candidatura no âmbito da economia circular e sustentável, tendo como premissa através da agricultura o fomento da inserção socioprofissional de pessoas com deficiência e vulnerabilidade social. Neste o investimento da instituição é maior que o apoio do investidor social, pois esta candidatura sofre corte orçamental em sede de avaliação.

Neste ano civil o CSVH canalizou o DSCGP para candidaturas ao PRR, sendo a sua maior relevância conforme o **ponto 04**.

05.2 Investimento

O CSVH pauta a sua atuação por uma lógica de crescimento e desenvolvimento sustentado, procurando promover constantemente investimentos que acrescentem valor à sua atividade, e potenciem os investimentos já concretizados.

Página | 17

O conhecimento e saber fazer adquirido nos últimos anos, derivados da multiplicidade e diversidade de projetos concretizados, tornam-se num input importante e altamente qualificado para os novos desafios que temos pela frente.

O CSVH tem em desenvolvimento, e com maior relevância, os seguintes projetos:

- **A Quinta do Senhor – Casa Mãe**, com candidatura efetuada ao PRR e aprovada em 2022 pelo montante de 1.026.500,00€. Este investimento, cuja obra será lançada em 2023, conta com uma área de 3 hectares, e permitirá integrar na casa mãe respostas sociais como a Residência de Autonomização para a Inclusão, o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e ainda a Sede da Instituição. No restante espaço da quinta está projetado o CO-HOUSING. Ainda, está implementado o projeto TREVO que é um espaço de agricultura Biológica e Sensorial, um projeto diferenciador pois integra no mesmo espaço a estimulação sensorial, associada à agricultura biológica. Será, para além de um espaço formativo/profissional, um espaço de partilhas de experiências/conhecimentos através do modelo circular da agropecuária, resultando no modelo da economia circular, promovendo o paradigma de sustentabilidade ambiental e económica.
- **Clube dos Pequeno – Berçário e Creche** – com candidatura efetuada ao PRR e aprovada em 2022 pelo montante de 812.700,00€. Este investimento, cuja obra também será lançada em 2023, traduzir-se-á numa creche inovadora, sem interrupção letiva e períodos de férias, que funcionará com horário alargado, 7 dias por semana, tendo ainda serviço de baby-sitting. Especialmente dedicada aos filhos dos trabalhadores da Universidade do Minho e do Hospital de Braga, assegurando a conciliação da vida profissional e pessoal.
- **Casas do Minho** – Este projeto tem candidatura efetuada ao PRR, encontrando-se atualmente a aguardar decisão da mesma. Trata-se de uma propriedade doada por um benemérito, com o intuito de ser usado para construção de respostas sociais e/ou de saúde, com o incremento de num desses edifícios construir o Museu “Rosa Pinheiro”. Para este espaço o CSVH tem já projetada a construção de respostas sociais, para a área da Deficiência, a saber: Residência de Autonomização para a Inclusão e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.
- **Terreno em Lanhãs** – Foi celebrado em novembro de 2022 um contrato promessa de compra e venda, relativo a um terreno anexo ao que atualmente tem implementado o projeto do Jardim Terapêutico. A aquisição definitiva do mesmo cumpre a finalidade do alargamento daquele projeto, pensado para pessoas com Alzheimer e outras demências, resumindo-se num tratamento não farmacológico inovador na área de demência, com intuito de retardar os efeitos da evolução da doença.
- **Casa da Citânia – RAMo** – Para pessoas com Doença Mental, com grau de incapacidade moderada que visa o tratamento e a promoção da saúde mental dos utilizadores. Podendo ser um espaço de transição para a vida social e ativa. Este projeto surge pela necessidade desta resposta, dado o know-how e a análise de necessidades identificada pela equipa que já está no terreno - EAD-SM.

05.3 Análise Económica e Financeira

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Exas o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2022.

Este foi um ano onde se consolidou ainda mais o projeto da Casa da Alegria. É uma resposta social com peso significativo para a instituição, não só ao nível da diversificação de serviços prestados como do potencial gerador de receita para a mesma. Foi alargada este ano a oferta de serviços com a aposta no Centro de Dia, com capacidade para 19 utentes, permitindo rentabilizar ainda mais os recursos materiais e humanos, com efeito num acréscimo de rentabilidade positiva e significativa.

2022 foi também o ano de arranque do projeto FelizMENTElar. Uma resposta social moderna, adaptada à realidade da cidade de Braga, e que oferece aos utentes um serviço de qualidade, conforto e bem-estar. O CSVH é, e pretende tornar-se cada vez mais, numa referência do panorama local e regional. Faz uso de ferramentas e know-how internos assinaláveis para promover uma integração e gestão de qualidade, que a médio e longo prazo colherão os seus frutos. No início do próximo ano teremos esta resposta social a funcionar em pleno, reunindo todas as condições para cumprir com as expectativas criadas no projeto, transformando-se na maior fonte de receitas operacional da instituição.

O Centro de Estimulação da Mente, projeto no campo da saúde mental que desenvolve, através de uma equipa multidisciplinar com experiência, intervenção em pessoas com perturbações de memória e outras alterações cognitivas, estando aberta à comunidade, deu os seus primeiros passos em 2022 e afirmar-se-á muito brevemente como um projeto de referência, inovador e gerador de receita substancial para o CSVH. A escassez de oferta na região e a crescente predominância destes problemas na sociedade, são fatores chave a explorar para a implementação e sucesso desta resposta social.

À parte destes projetos referidos, que de forma substancial contribuem e contribuirão para o sucesso da instituição, as restantes respostas sociais não foram menosprezadas. Trabalhamos diariamente para potencializar receitas e otimizar custos, salvaguardando da melhor forma o crescimento e desenvolvimento das diversas instituições e valências.

Se 2022 é por um lado um ano em que diversificamos e reforçamos a fonte de receita, é também um ano onde a despesa aumenta por diversos condicionalismos, sobretudo externos, como mencionados anteriormente. O aumento do custo de bens e serviços em geral e dos custos de financiamento em particular tem sido uma realidade constante. A perda de poder de compra por parte dos nossos colaboradores é algo que nos preocupa e para o qual temos estado atentos. A nossa raiz social leva-nos a implementar medidas concretas por forma a mitigar o impacto negativo do atual panorama económico. Essas medidas têm um custo, controlado, que temos de assumir para garantir e manter um serviço de qualidade.

Ainda assim, terminamos o exercício económico com situação financeira regularizada, honrando todos os compromissos assumidos com Colaboradores, Fornecedores, Bancos, Autoridade Tributária e Segurança Social. O CSVH não tem dívidas em mora.

O presente relatório esquematiza forma verdadeira e apropriada a atividade do CSVH ao longo de 2022, cumprindo escrupulosamente com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e sendo coerente com os resultados e demais informações constantes nas demonstrações financeiras.

Apesar do ano 2022 ter sido um ano difícil, onde constantemente fomos colocados à prova, o CSVH manteve-se firme na eficácia da sua gestão, tendo obtido um resultado positivo no valor de 507.978,12€, superando significativamente o resultado alcançado em 2021. Embora se traduza num resultado francamente positivo para o momento particularmente difícil que vivem todas as IPSS, é um resultado que nos incute ainda mais responsabilidade e cautela para o futuro, a bem dos interesses sociais do CSVH.

05.3.1 Rendimentos

Os rendimentos do CSVH atingiram em 2022 os 3.373.489,80€, a maior verba anual arrecadada pela instituição até à presente data. Comparando com os 2.421.695,53€ do ano anterior, representa um acréscimo global da receita de 951.794,27€, o que equivale a uma subida significativa de 39,30% face ao período homólogo.

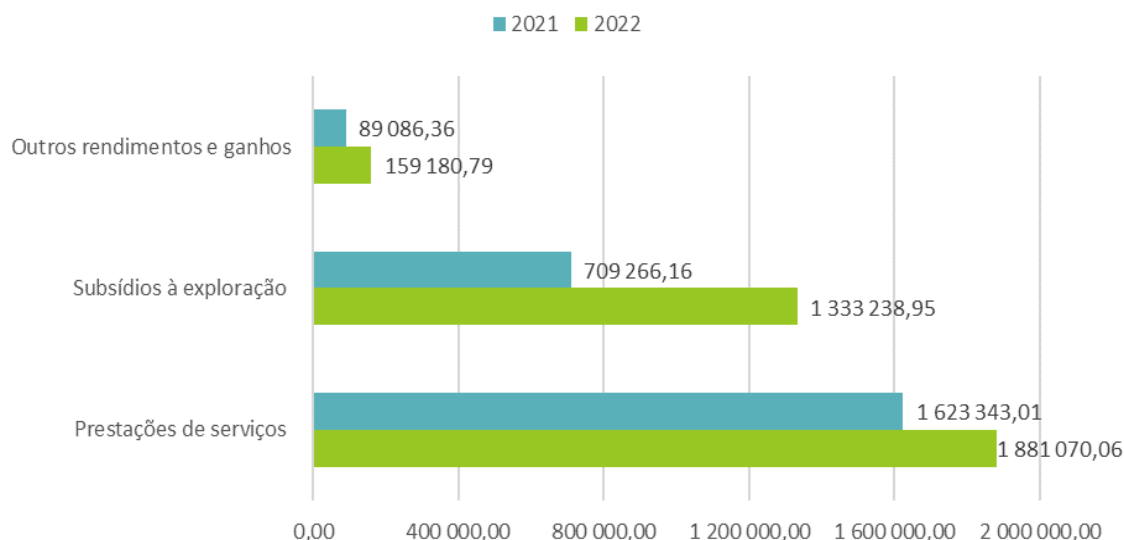


O referido aumento de rendimentos é transversal a todas as rubricas.

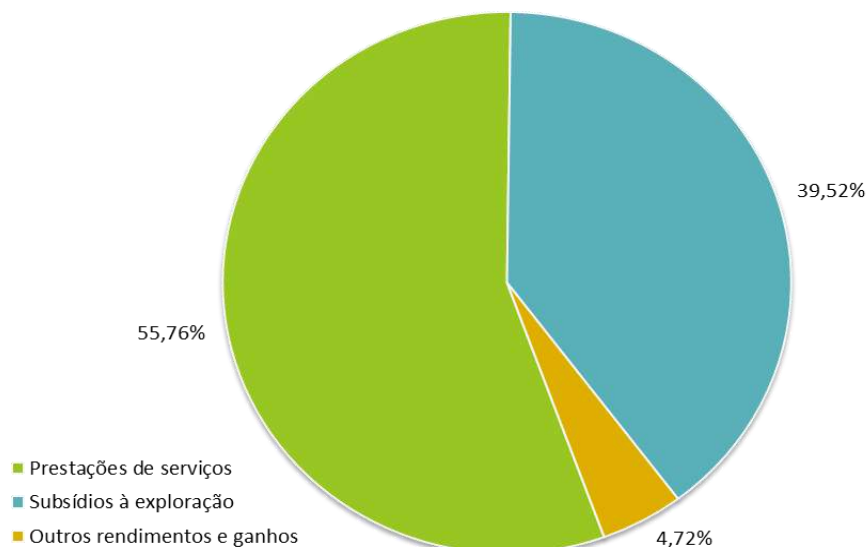
As Prestação de Serviços sofreram um aumento de 257.727,05€ face ao ano de 2021, o que representa um aumento na ordem dos 15,88%. O efeito da abertura do FelizMENTELar sentir-se-á da forma mais significativa em 2023, ano em que a valência estará totalmente otimizada e a funcionar em pleno.

A maior subida de rendimentos sentiu-se ao nível dos subsídios à exploração, correspondendo a uma diferença positiva de 623.972,79€ comparativamente a 2021, o que se traduz numa subida de 87,97%.

Já a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos sofreu um acréscimo positivo de 78,68%, computando uma receita superior em 70.094,43€ face ao ano anterior.



De salientar ainda que a rubrica de Prestação de Serviços continua a ser aquela que detém um peso maior ao nível dos rendimentos totais da instituição, ainda que proporcionalmente tenha aumentado menos que a rubrica dos Subsídios à Exploração. No geral são o resultado do esforço e dinamismo que a instituição emprega, para arrecadar receita em vários quadrantes.



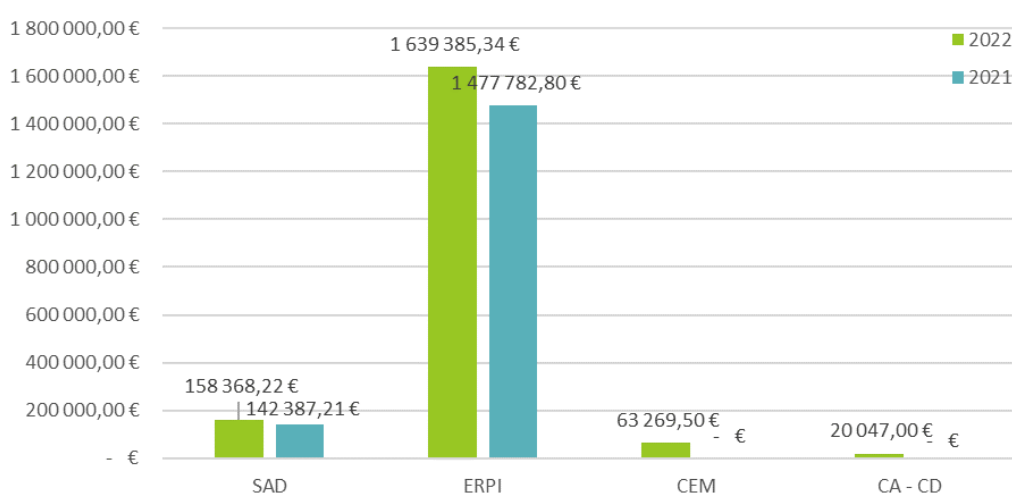
Descrição	2022	%	2021	%	Varição	%
Prestações de serviços	1 881 070,06	55,76%	1 623 343,01	67,03%	257 727,05	15,88%
Subsídios à exploração	1 333 238,95	39,52%	709 266,16	29,29%	623 972,79	87,97%
Outros rendimentos e ganhos	159 180,79	4,72%	89 086,36	3,68%	70 094,43	78,68%
Total	3 373 489,80	100,00%	2 421 695,53	100,00%	951 794,27	39,30%

05.3.2 Prestação de Serviços

A rubrica Prestação de Serviços é composta em 87,15% por receitas que advêm da resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), caracterizando a maior fonte de rendimento do CSVH.

Em 2022 verificou-se uma subida generalizada em todas as fontes de receita do CSVH. Para além dos serviços de ERPI e SAD, valências que têm contribuído de forma significativa e ao longo dos últimos anos para o crescimento do CSVH, este ano marca o início de receitas associadas a projetos como o Centro de Estimulação da Mente (CEM) e a abertura do Centro de Dia na Casa da Alegria (CA – CD). Por serem serviços diferenciados, acreditamos que terão a curto prazo um exponencial significativo na consolidação de receitas do CSVH, e na diversificação das respetivas fontes de rendimento.

Página | 21

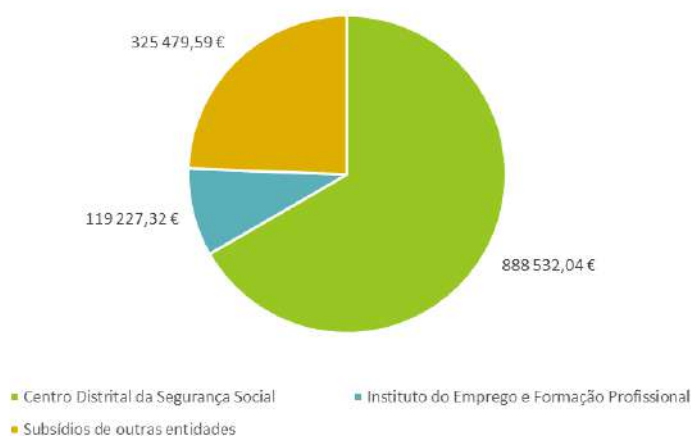


05.3.3 Subsídios

A rubrica dos subsídios verifica um acréscimo em relação ao ano anterior de 623.972,79€, passando de 709.266,16€ em 2021, para 1.333.238,95€ em 2022. Este acréscimo deve-se a um trabalho minucioso e cuidado por parte da Direção e restantes equipas do CSVH, com intuito de alavancar a receita através de programas, candidaturas e medidas, compatíveis com os desígnios estatutários da instituição, e de garantir receita extraordinária, essencial ao normal funcionamento do CSVH, e à salvaguarda do seu futuro enquanto instituição consolidada.

Neste particular, destacamos o valor dos acordos de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social, que representa cerca de 66,64% do montante total de subsídios recebidos em 2022.

Quanto aos subsídios recebidos do Instituto do Emprego e Formação Profissional, dizem respeito a programas de estágios profissionais, no âmbito da política de emprego existente no CSVH que valoriza a inserção no mercado do trabalho de jovens com formação profissional, bem como no âmbito da contratação de jovens à procura do primeiro emprego e desempregados de longa duração.



05.3.4 Donativos

Na rubrica donativos são registados os valores concedidos ao CSVH sem que existam contrapartidas. No ano de 2022 foi recebido pelo CSVH a título de donativos o valor de 93.325,02€, registando um aumento face a 2021 de 44.522,09€.

A atuação do CSVH enquanto entidade responsável reflete-se também neste tipo de receita, pois o CSVH é visto cada vez mais como uma instituição charneira no âmbito do apoio aos setores mais vulneráveis da sociedade, o que convida à confiança dos mecenas na Instituição.

Este valor ficou ao dispor da Instituição, para aplicar onde considerar pertinente, ficando apenas a obrigatoriedade de comunicar à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) mediante a entrega da Modelo 25.

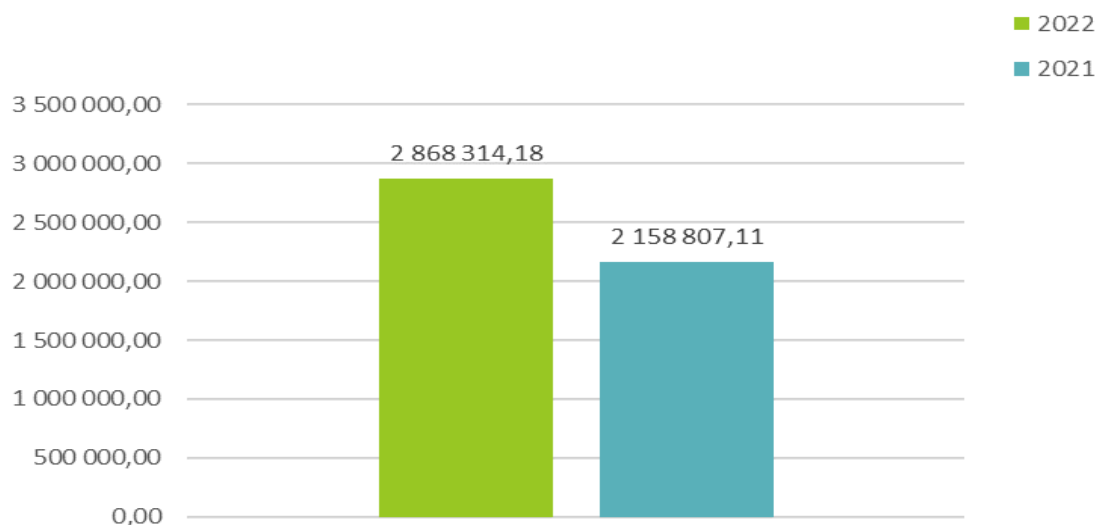


Para o resultado obtido na rubrica donativos muito contribuiu a beneficência e empenho de muitas entidades locais e regionais, às quais expressamos desde já a nossa maior gratidão.

05.3.5 Gastos

O total de gastos ascendeu a 2.868.314,18€, representando um acréscimo de 709.507,07€ em relação ao ano de 2021. Alguns dos fatores que contribuíram para este acréscimo dos gastos, prendem-se com a abertura do FelizMENTELar, que motivou um acréscimo de gastos relacionados com a necessidade de colocar o projeto em funcionamento, o aumento da inflação, o aumento das taxas de juro, e a política do CSVH de equilibrar as remunerações face à perda do poder de compra dos seus colaboradores, como veremos mais à frente.

Página | 23

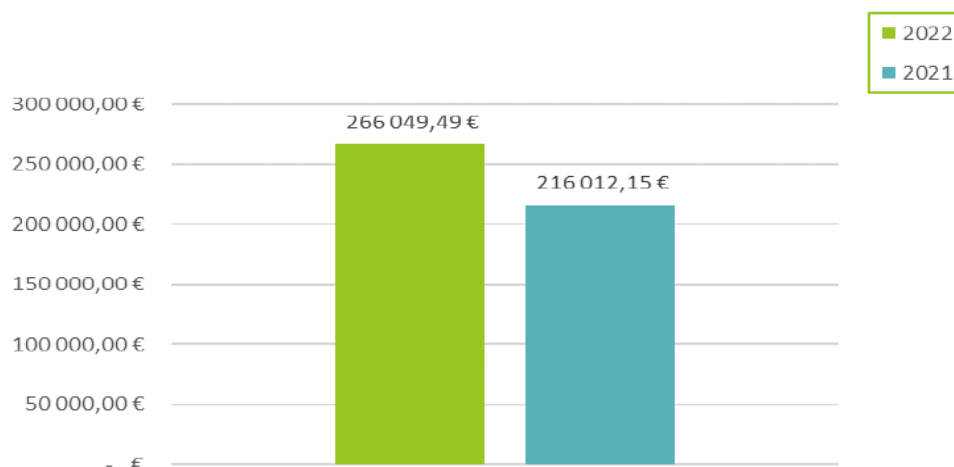


Descrição	2022	%	2021	%	Varição	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias	266 049,49	9,28%	216 012,15	10,01%	50 037,34	23,16%
Fornecimentos e serviços externos	441 661,97	15,40%	292 288,77	13,54%	149 373,20	51,10%
Custos com o pessoal	1 809 330,19	63,08%	1 382 448,16	64,04%	426 882,03	30,88%
Gastos de depreciação e de amortização	208 422,85	7,27%	190 527,41	8,83%	17 895,44	9,39%
Perdas por imparidade	1 260,00	0,04%	1 402,50	0,06%	-142,50	-10,16%
Outros gastos e perdas	47 900,28	1,67%	6 447,45	0,30%	41 452,83	642,93%
Gastos e perdas de financiamento	93 689,40	3,27%	69 680,67	3,23%	24 008,73	34,46%
Total	2 868 314,18	100,00%	2 158 807,11	100,00%	709 507,07	32,87%

05.3.6 Custos das matérias consumidas (CMC)

Os valores inscritos nesta rubrica atingiram o montante de 266.049,49€, o representa cerca de 9,28% da totalidade dos gastos. Estes gastos resultam da compra de géneros alimentares, material clínico e produtos de higiene para os utentes.

Relativamente ao ano anterior, evidencia-se um acréscimo na ordem dos 23,16% derivado do referido aumento generalizado e significativo de produtos alimentares, e da abertura do FelizMENTELar. Ainda assim, e relativamente a este edifício, assinalar que a fatia não é significativa uma vez que a alimentação é assegurada por uma empresa externa, não constando essa parcela de custo desta rubrica.



05.3.7 Fornecimentos e serviços externos (FSE)

As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito a necessidades decorrentes do normal funcionamento da Instituição.

No ano de 2022 estas despesas ascenderam a 441.661,97€, correspondendo a 15,40% do total dos gastos, e a um aumento de 51,10% face ao ano anterior. O incremento significativo desta rubrica acontece por via dos custos de abertura FelizMENTELar e da subida generalizada da taxa de inflação com implicação direta no preço dos bens e serviços adquiridos.

A composição dos FSE é a que apresentamos no seguinte gráfico:

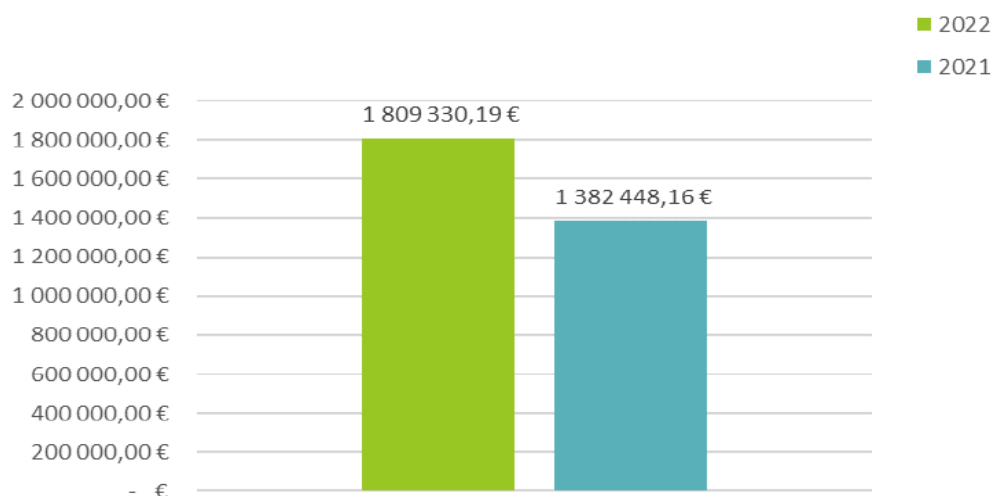




05.3.8 Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal ascenderam em 2022 a 1.809.330,19€, com uma representatividade de 63,08% na estrutura global de gastos. Correspondem ao custo com maior peso na atividade operacional da instituição.

Esta rubrica verificou um acréscimo de 30,88% relativamente a 2021, que é significativo, mas que se deve sobretudo à contratação de todos os meios humanos afetos ao FelizMENTElar, e de entre outros, como o pagamento acima do salário mínimo nacional para compensar os colaboradores pela perda do poder de compra e gastos levados a cabo para estabilizar a estrutura de recursos humanos da instituição. Realçar que a Direção do CSVH assumiu o compromisso de baixar o peso dos custos com o pessoal no tal de custos da instituição, o que de facto aconteceu dado que a percentagem de custos prevista a esta rubrica era de 64.76%.



05.3.9 Gastos de depreciação e de amortização

Esta rubrica representa o desgaste dos ativos do CSVH, evidenciando desde logo pela detenção, por parte do CSVH, de um património de elevado valor. O montante desta rubrica é de 208.422,85€, tendo sofrido um aumento face a 2021 na ordem dos 9,39%.

Página | 26

05.3.10 Gastos e Perdas de financiamento

Esta rubrica apresenta um total de gastos de 93.689,40€, respeitantes a despesas de juros de financiamentos obtidos, perfazendo cerca de 3,27% dos gastos totais. Este valor traduz uma variação positiva face a 2021 de 34,46%, que se explica no essencial pelo aumento dos indexantes de crédito, cujos efeitos se começaram a sentir de forma mais significativa no último semestre de 2022.

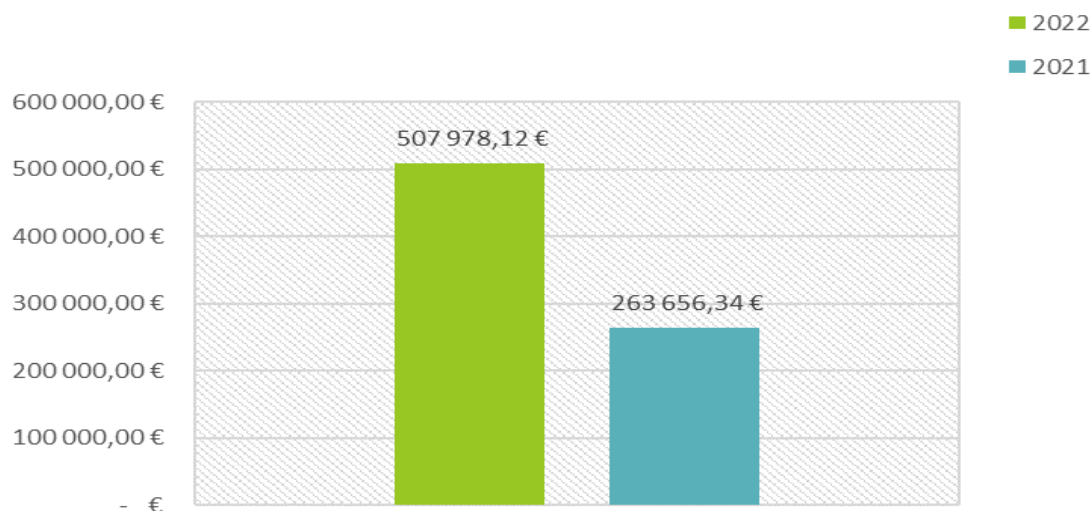
Prevê-se que em 2023 se mantenha a tendência de subida, sendo necessária uma gestão cuidada deste tipo de custos, para que não venha a colocar em causa a disponibilidade de liquidez por parte da instituição.



05.3.11 Resultado Líquido Exercício (RLE)

O Exercício de 2022 apresenta um Resultado líquido positivo de 507.978,12€, refletindo, uma variação positiva face ao período de 2021 na ordem dos 244.321,78€.

Este valor representa um acréscimo significativo face ao período homólogo, e ainda assim comporta uma absorção significativa de custos do FelizMENTElar, relacionados com a abertura e funcionamento do edifício, numa fase em que o projeto se encontra em crescimento, e em busca da otimização da sua rentabilidade. Comporta também um peso acrescido face a 2022 pelos condicionalismos externos, alheios à instituição, e internos, derivados de medidas necessária tomadas pela instituição em benefício de colaboradores e da prestação de serviços de qualidade aos nossos utentes.



Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social

A Instituição não tem em mora qualquer dívida à Autoridade Tributária, nem à segurança Social, nem a quaisquer outras Entidades Públicas.

05.3.12 Factos Relevantes

Abordamos anteriormente que o contexto económico mundial tem sido desfavorável desde o início da pandemia em 2020, e agora com o conflito entre a Rússia e a Ucrânia. A Europa procura aos poucos inverter a tendência inflacionista que se apoderou dos mercados, e que diariamente provoca a olhos vistos a perda do poder de compra das pessoas. O ano 2022 está altamente influenciado pela subida da inflação e do efeito que a mesma teve no aumento generalizado do preço de bens e serviços, bem como pelo aumento dos juros dos empréstimos verificados no segundo semestre do ano.

Facto relevante também é a abertura de uma nova estrutura – felizMENTELar – que implicou um esforço financeiro acrescido, face ao ano 2021, motivado pelos custos de abertura necessários ao arranque e funcionamento da resposta social. De realçar, ainda, no que concerne a este edifício em resultado do código de contratação pública e por derivação da base de índices publicados pelo LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil) a despesa inesperada de aproximadamente 400.000,00€ relativos a revisão dos preços da empreitada, face ao valor orçamentado verba com peso significativo mas integralmente assumido pelo Centro Social do Vale do Homem.

05.3.13 Proposta de Aplicação de Resultados

O exercício económico de 2022 encerrou com um resultado positivo de 507.978,12€ (quinhentos e sete mil, novecentos e setenta e oito euros e doze cêntimos), propondo a Direção que o mesmo seja transferido para conta de Resultados Transitados.

05.3.14 Perspetivas Futuras

As perspetivas estarão à data de hoje munidas de um elevado grau de incerteza, pela sumula de fatores que continuam a ameaçar a estabilidade global. Até ao momento, o CSVH tem conseguido controlar e antecipar esses efeitos negativos, derivado da gama de ferramentas que tem ao dispor e que criou ao

longo dos anos. Está também ao dia de hoje, munido de uma equipa de gestão que diariamente trabalha a informação para antecipar problemas, e proporcionar uma tomada de decisão mais equilibrada e mais assertiva.

Para além do referido, não são conhecidos à data quaisquer outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Página | 28

No ano de 2023, o CSVH continuará focado em ser uma instituição responsável, impulsionadora do crescimento da oferta dos serviços de apoio social à população mais carenciadas.

Neste âmbito, a direção do CSVH está atenta a todas as oportunidades que possam existir, por forma a incrementar novos investimentos e trabalhar em prol do bem-estar dos seus utentes, e da comunidade em geral.

Vale do Homem, 14 de março de 2023.

06. RELATÓRIO E CONTAS

06.1 Demonstrações financeiras

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO

Unidade Monetária: Euros

Página | 29

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	10 092 556,27	6 531 107,00
Ativos intangíveis		7 404,54	12 565,89
Investimentos financeiros	13.1	34 295,88	26 302,41
Subtotal		10 134 256,69	6 569 975,30
Ativo corrente			
Inventários	7	25 025,23	17 665,97
Créditos a receber	13.2	4 543 964,08	316 236,84
Estado e outros Entes Públicos	13.7	196 816,54	23 429,70
Diferimentos	13.3	6 023,42	5 992,28
Caixa e depósitos bancários	13.4	175 834,71	742 343,21
Subtotal		4 947 663,98	1 105 668,00
Total do Ativo		15 081 920,67	7 675 643,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.5	118,30	118,30
Resultados transitados	13.5	878 088,44	583 848,62
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	13.5	5 644 796,93	996 949,70
Resultado Líquido do período	13.5	507 978,12	263 656,34
Total dos fundos patrimoniais		7 030 981,79	1 844 572,96
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	5 796 973,03	4 438 828,90
Subtotal		5 796 973,03	4 438 828,90
Passivo corrente			
Fornecedores	13.6	10 789,01	5 398,27
Estado e outros Entes Públicos	13.7	56 234,94	65 821,31
Financiamentos obtidos	6	1 130 428,85	645 728,15
Diferimentos	13.3	187 072,91	275 165,20
Outros passivos correntes	13.8	869 440,14	400 128,51
Subtotal		2 253 965,85	1 392 241,44
Total do passivo		8 050 938,88	5 831 070,34
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		15 081 920,67	7 675 643,30

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	1 881 070,06	1 623 343,01
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 333 238,95	709 266,16
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(266 049,49)	(216 012,15)
Fornecimentos e serviços externos	13.9	(441 661,97)	(292 288,77)
Gastos com o pessoal	11	(1 809 330,19)	(1 382 448,16)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.2	1 542,50	(27,83)
Outros rendimentos	13.10	159 180,79	89 086,36
Outros gastos	13.11	(47 900,28)	(6 447,45)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		810 090,37	524 471,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(208 422,85)	(190 527,41)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		601 667,52	333 943,76
Juros e gastos similares suportados	13.12	(93 689,40)	(69 680,67)
Resultados antes de impostos		507 978,12	264 263,09
Imposto sobre o rendimento do período	10		(606,75)
Resultado líquido do período		507 978,12	263 656,34

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS POR SEGMENTO - ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	1 639 385,34	1 477 782,80
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 047 659,17	557 309,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(235 560,22)	(192 328,26)
Fornecimentos e serviços externos	13.9	(363 046,14)	(251 368,34)
Gastos com o pessoal	11	(1 528 884,01)	(1 182 028,98)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.2	1 542,50	(27,83)
Outros rendimentos	13.10	129 318,47	72 376,04
Outros gastos	13.11	(35 302,51)	(4 751,75)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		655 112,60	476 963,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(176 158,99)	(161 033,28)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		478 953,61	315 930,05
Juros e gastos similares suportados	13.12	(77 621,67)	(57 731,07)
Resultados antes de impostos		401 331,94	258 198,98
Imposto sobre o rendimento do período	10	0,00	0,00
Resultado líquido do período		401 331,94	258 198,98

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS POR SEGMENTO – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	158 368,22	142 387,71
Subsídios, doações e legados à exploração	9	285 579,78	151 956,51
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(29 159,02)	(23 400,70)
Fornecimentos e serviços externos	13.9	(61 832,68)	(40 920,43)
Gastos com o pessoal	11	(262 352,88)	(200 419,18)
Outros rendimentos	13.10	29 862,32	16 710,32
Outros gastos	13.11	(12 597,77)	(1 695,70)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		107 867,97	44 618,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(32 263,86)	(29 494,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		75 604,11	15 124,40
Juros e gastos similares suportados	13.12	(16 067,73)	(11 949,60)
Resultados antes de impostos		59 536,38	3 174,80
Imposto sobre o rendimento do período	10		0,00
Resultado líquido do período		59 536,38	3 174,80

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS POR SEGMENTO – CENTRO DE DIA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	20 047,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(1 330,25)	0,00
Fornecimentos e serviços externos	13.9	(2 649,97)	0,00
Gastos com o pessoal	11	(10 855,98)	0,00
Outros rendimentos	13.10	0,00	0,00
Outros gastos	13.11	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5 210,80	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 210,80	0,00
Juros e gastos similares suportados	13.12	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		5 210,80	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	10		0,00
Resultado líquido do período		5 210,80	0,00

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS POR SEGMENTO – CENTRO DE ESTIMULAÇÃO DA MENTE

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	63 269,50	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	13.9	(14 133,18)	0,00
Gastos com o pessoal	11	(7 237,32)	0,00
Outros rendimentos	13.10	0,00	0,00
Outros gastos	13.11	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		41 899,00	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		41 899,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	13.12	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		41 899,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	10	0,00	0,00
Resultado líquido do período		41 899,00	0,00

Página | 34

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	ERPI	SAD	CD	CEM	PERÍODO	
						2022	2021
Vendas e serviços prestados		2 687 044,51	443 948,00	20 047,00	63 269,50	3 214 309,01	2 332 609,17
Custo das vendas e dos serviços prestados		(2 302 106,86)	(385 608,44)	(14 836,20)	(21 370,50)	(2 723 922,00)	(2 081 304,32)
Resultado bruto		384 937,65	58 339,56	5 210,80	41 899,00	490 387,01	251 304,85
Outros rendimentos		129 318,47	29 862,32	0,00	0,00	159 180,79	89 086,36
Outros gastos		(35 302,51)	(12 597,77)	0,00	0,00	(47 900,28)	(6 447,45)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		478 953,61	75 604,11	5 210,80	41 899,00	601 667,52	333 943,76
Gastos de financiamento (líquidos)		(77 621,67)	(16 067,73)	0,00	0,00	(93 689,40)	(69 680,67)
Resultados antes de impostos		401 331,94	59 536,38	5 210,80	41 899,00	507 978,12	264 263,09
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(606,75)
Resultado líquido do período		401 331,94	59 536,38	5 210,80	41 899,00	507 978,12	263 656,34

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		2 040 252,48	1 649 050,27
Pagamento a fornecedores		(698 246,15)	(584 195,05)
Pagamentos ao pessoal		(1 091 788,52)	(917 243,82)
Caixa gerada pelas operações		250 217,81	147 611,40
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	1 205,21
Outros recebimentos/pagamentos		937 501,05	645 701,53
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 187 718,86	794 518,14
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(3 728 166,05)	(1 664 035,69)
Ativos intangíveis		(7 460,07)	(14 049,99)
Investimentos financeiros		(7 993,47)	(6 221,47)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		240 236,80	70 000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(3 503 382,79)	(1 614 307,15)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		3 729 280,00	1 482 826,74
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1 886 435,17)	(367 453,93)
Juros e gastos similares		(93 689,40)	(67 729,00)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		1 749 155,43	1 047 643,81
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-566 508,50	227 854,80
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		742 343,21	514 488,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período		175 834,71	742 343,21

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	13.5	118,30	482 884,80	961 256,81	100 963,82	1 545 223,73	1 545 223,73
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13.5		100 963,82	35 692,89	(100 963,82)	35 692,89	35 692,89
		0,00	100 963,82	35 692,89	(100 963,82)	35 692,89	35 692,89
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	13.5				263 656,34	263 656,34	263 656,34
RESULTADO INTEGRAL					162 692,52	299 349,23	299 349,23
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	13.5	118,30	583 848,62	996 949,70	263 656,34	1 844 572,96	1 844 572,96

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

MODELO PARA ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	13.5	118,30	583 848,62	996 949,70	263 656,34	1 844 572,96	1 844 572,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13.5		294 239,82	4 647 847,23	(263 656,34)	4 678 430,71	4 678 430,71
		0,00	294 239,82	4 647 847,23	(263 656,34)	4 678 430,71	4 678 430,71
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	13.5				507 978,12	507 978,12	507 978,12
RESULTADO EXTENSIVO					244 321,78	5 186 408,83	5 186 408,83
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	13.5	118,30	878 088,44	5 644 796,93	507 978,12	7 030 981,79	7 030 981,79

06.2 Anexo

Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro para entidades do sector não lucrativo.

Página | 37

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

1. Identificação da Entidade

O “Centro Social do Vale do Homem (doravante designado por CSVH)”, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, Registada na Direção Geral da Segurança Social, como IPSS, no Livro nº 12 das Associações de Solidariedade Social sob o nº 26/08, a fls. 16 verso e 17, em 5 de Março de 2008, com o NIF nº 507533208, com sede na Rua Francisco Sá Carneiro, 4730-260 Lanhãs.

Tem como atividade o apoio a idosos através de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário. Para além destas, que são as principais, faz também rastreios de saúde junto das juntas de freguesias (a atividade Vale do Homem com saúde). O centro de Estimulação da Mente, uma estrutura que pretende fazer chegar aos cidadãos do Vale do Homem cuidados diferenciados, sendo uma mais-valia para a nossa região e para todos os que nela habitam.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com as alterações que, entretanto, lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- ✓ Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- ✓ Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- ✓ Código de Contas (CC) – Portaria 218/2015, de 23 de julho;
- ✓ NCRF-ESNL – Aviso 8259/2015, de 29 de julho (inclui a declaração de retificação n.º 916/2015, de 19 de outubro; e
- ✓ Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminadas nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- ✓ A natureza da reclassificação;
- ✓ A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- ✓ Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Página | 39

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos fixos tangíveis	8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais e menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido, representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e preceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

Os inventários que a entidade detém estão valorizados pelo custo de aquisição e destinam-se a contribuir par ao desenvolvimento da atividade, não estão diretamente relacionados com a capacidade dela gerar fluxos de caixa.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

Página | 40

- ✓ Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- ✓ Direitos decorrentes de um contrato de seguro, exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem como:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

3.2.4. Créditos a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo, retratando o valor realizável líquido.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- ✓ Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- ✓ Fundos acumulados e outros excedentes;
- ✓ Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma

Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Página | 41

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos Obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.7. Estado e Outras Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

3.2.8. Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços, juros decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

Em termos de prestações de serviços, o rédito associado é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, se o desfecho puder ser estimado com fiabilidade. Se isso não acontecer, mas se os custos incorridos forem recuperáveis, o rédito só é reconhecido na medida dos gastos já incorridos e reconhecidos, de acordo com o método do lucro nulo. Se o desfecho não puder ser estimado e se os custos não forem recuperáveis, não há qualquer rédito a reconhecer e os gastos não podem ser diferidos. No caso das prestações de serviços continuadas, o valor do rédito é reconhecido na base da linha reta.

Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

Os pagamentos antecipados não reembolsados, recebidos dos utentes são reconhecidos em função da esperança média de vida. Para os utentes com idade média superior à esperança média de vida, os pagamentos antecipados são reconhecidos como rédito do período.

3.2.9. Subsídios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando exista uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

3.2.10. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.11. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Outras políticas contabilísticas relevantes

3.3.1. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e

outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para quais os riscos de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

Júizos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF ESNL, a entidade a utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 incluem:

- ✓ Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis
- ✓ Registo de perdas por imparidade
- ✓ Estimativa de férias e subsídio de férias

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

3.3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3.3. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa

pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relevantes relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 (saldo em 01-Jan-2022) e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2022				
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Transferências	Saldo em 31-Dez-22
Custo				
Terrenos e recursos naturais	289 542,50	0,00	0,00	289 542,50
Edifícios e outras construções	4 473 885,80	4 461 262,40	0,00	8 935 148,20
Equipamento básico	397 019,98	140 695,56	0,00	537 715,54
Equipamento de transporte	178 208,21	11 000,00	0,00	189 208,21
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	43 051,17	26 023,99	0,00	69 075,16
Outros Ativos fixos tangíveis	152 058,16	34 844,21	0,00	186 902,37
Total	5 533 765,82	4 673 826,16	0,00	10 207 591,98
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	388 048,29	111 945,33	0,00	499 993,62
Equipamento básico	229 012,38	46 136,72	0,00	275 149,10
Equipamento de transporte	147 247,25	16 302,72	0,00	163 549,97
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	30 206,35	7 495,11	0,00	37 701,46
Outros Ativos fixos tangíveis	69 107,47	18 994,02	0,00	88 101,49
Total	863 621,74	200 873,90	0,00	1 064 495,64
31 de Dezembro de 2021				
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Transferências	Saldo em 31-Dez-21
Custo				
Terrenos e recursos naturais	289 542,50	0,00	0,00	289 542,50
Edifícios e outras construções	4 473 885,80	0,00	0,00	4 473 885,80
Equipamento básico	395 231,56	1 788,42	0,00	397 019,98
Equipamento de transporte	178 208,21	0,00	0,00	178 208,21
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	36 152,20	6 898,97	0,00	43 051,17
Outros Ativos fixos tangíveis	137 852,78	14 205,38	0,00	152 058,16
Total	5 510 873,05	22 892,77	0,00	5 533 765,82
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	298 409,27	89 639,02	0,00	388 048,29
Equipamento básico	175 677,93	53 334,45	0,00	229 012,38
Equipamento de transporte	127 877,02	19 370,23	0,00	147 247,25
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	24 653,39	5 552,96	0,00	30 206,35
Outros Ativos fixos tangíveis	52 327,51	16 779,96	0,00	69 107,47
Total	678 945,12	184 676,62	0,00	863 621,74

Em 31/12/2022 estão em curso os seguintes investimentos:

- ✓ Casa da Citânia: este projeto visa a criação das respostas sociais: Residência de Apoio Moderado (RAMo) para a saúde mental e uma Equipa de Apoio ao Domicílio especializado em saúde mental;
- ✓ Casa Mãe - Quinta do Senhor - O presente Projeto visa a requalificação do edifício e alteração dos espaços interiores que o compõem e a sua ampliação para a instalação das valências sociais de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) com capacidade para 30 utentes, e Residência de Autonomização para a Inclusão (RAI) destinado ao acolhimento de pessoas com deficiência com capacidade para 8 utentes e sede institucional.
- ✓ Clube dos Pequenos – Berçário e Creche - Este projeto visa a construção de um edifício de raiz para a instalação de uma creche inovadora na cidade de Braga, que funcionará em horário alargado, sem interrupções letivas ou período de férias. Este serviço está especialmente pensado para dar resposta a rotinas profissionais mais exigentes e atípicas, quando comparadas com o padrão comum de horário laboral, assegurando conciliação de vida pessoal e profissional. Terá capacidade para 84 vagas.
- ✓ Casa do Minho – Alvito, Barcelos - Este projeto visa a construção de um edifício, que servirá de suporte a respostas sociais na área da deficiência: Residência de Autonomização para a Inclusão e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão. Está prevista também a inclusão nesse espaço do Museu “Rosa Pinheiro”.
- ✓ Ampliação Casa da Alegria - Este projeto visa ampliar o edifício da Casa da Alegria. A resposta inovadora e especializada que aí se presta a pessoas com Alzheimer ou outras demências, fazendo uso de terapias não-farmacológicas preservadoras da integridade física e emocional dos utentes, bem como da sua autonomia, é uma aposta vencedora. A saúde mental é um problema cada vez mais atual e preocupante, e escasseiam respostas sociais que lhe sejam capaz de dar o devido suporte. A ampliação do edifício, aliada ao conhecimento adquirido e aos meios materiais e humanos existentes, permitirão engrandecer e consolidar a resposta social, como uma das mais significativas na área da demência a nível regional e nacional.

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01/jan/22	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/dez/22
Investimentos em curso				
Casa da Citânia	164 014,02	6 355,50	0,00	170 369,52
Felizmentelar	1 491 004,40	3 110 738,90	4 601 743,30	0,00
Quinta do Senhor – Casa Mãe	205 944,50	16 867,00	0,00	222 811,50
Clube dos Pequenos	0,00	19 735,50		19 735,50
Casas do Minho - Barcelos	0,00	494 348,42		494 348,42
Quinta do Senhor - Projeto Trevo	0,00	33 747,71		33 747,71
Casa da Alegria - Ampliação	0,00	8 447,28		8 447,28
Adiantamentos por conta de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 860 962,92	3 690 240,31	4 601 743,30	949 459,93

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01/jan/21	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/dez/21
Investimentos em curso				
Edifício Ponte S. Vicente - Casa da Citânia	156 514,02	7 500,00	0,00	164 014,02
Edifício Gualtar- Felizmentelar	58 640,44	1 432 363,96	0,00	1 491 004,40
Edifício Quinta do Senhor	190 000,00	15 944,50	0,00	205 944,50
Adiantamentos por conta de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	405 154,46	1 455 808,46	0,00	1 860 962,92

Página | 46

Quantia escriturada líquida:

Descrição	2022	2021
Terrenos e recursos naturais	289 542,50	289 542,50
Edifícios e outras construções	8 435 154,58	4 085 837,51
Equipamento básico	262 566,44	168 007,60
Equipamento de transporte	25 658,24	30 960,96
Equipamento administrativo	31 373,70	12 844,82
Outros Ativos fixos tangíveis	98 800,88	82 950,69
Investimentos em curso	949 459,93	1 860 962,92
Total	10 092 556,27	6 531 107,00

Nas rubricas de terrenos, edifícios e outras construções constam prédios com a quantia escriturada líquida no valor de 8.554.697,08€, que se encontram hipotecadas a favor da CCA, MG e ST para garantia de empréstimos.

De salientar que em outubro de 2022 entrou em funcionamento a mais recente estrutura do Centro Social Vale do Homem, o **FelizMENTELar**, sito na Rua da Igreja Velha, em Braga.

6. Financiamentos Obtidos e custos e gastos de financiamentos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, com exceção dos financiamentos relativos às obras em cursos, cujos encargos do período da construção são capitalizados.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	1.130.428,85	5.796.973,03	6.927.401,88	645.728,15	4.438.828,90	5.084.557,05
Total	1.130.428,85	5.796.973,03	6.927.401,88	645.728,15	4.438.828,90	5.084.557,05

Descrição	Capital	
	2022	2021
Até um ano	1.130.428,85	645.728,15
De um a cinco anos	3.220.934,76	2.827.043,59
Mais de cinco anos	2.576.038,27	1.611.785,31
Total	6.927.401,88	5.084.557,05

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8 698,47	224 979,65	17 665,97	273 408,75	25 025,23
Total	8 698,47	224 979,65	17 665,97	273 408,75	25 025,23

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	216 012,15	266 049,49
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00

8. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Prestação de Serviços	1 881 070,06	1 623 343,01
Subsídios e Donativos	1 333 238,95	709 266,16
Outros Rendimentos	159 180,79	89 086,36
Total	3 373 489,80	2 421 695,53

9. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a entidade tinha os seguintes valores nas rubricas de “Subsídios do Estado e outros entes Públicos”, “Subsídios de Outras entidades e Doações”:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo		
Centro Distrital da Segurança Social	888 532,04	448 209,58
Instituto do Emprego e Formação Profissional	119 227,32	109 840,96
Subsídios de outras entidades	325 479,59	151 215,62
Outras Variações no capital próprio -Subsídios	0,00	0,00
Total	1 333 238,95	709 266,16

Os subsídios referentes ao Instituto de Segurança Social, são atribuídos ao abrigo dos acordos de cooperação, têm como finalidade apoiar as valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e de Serviço de Apoio Domiciliário e são registados como subsídios à exploração.

Os subsídios do Instituto do Emprego e Formação Profissional referem-se às medidas de emprego em vigor para a contratação de desempregados inscritos no Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Encontram-se também registados os apoios a estágios profissionais. Estes subsídios são contabilizados nos subsídios à exploração.

Nos subsídios de outras entidades foram registados os seguintes subsídios:

- ✓ 35.000,00€ atribuídos pelos Municípios de Vila Verde e Amares;
- ✓ 282.247,59€ no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), pela Compensação ao aumento do valor da Retribuição Mínima Mensal Garantida e do +CO3SO Emprego – Empreendedorismo Social.

Página | 48

Os aumentos registados nos subsídios à exploração atribuídos pela segurança social estão relacionados essencialmente com o seguinte:

- ✓ Subsídio no montante de 380.000€ com a finalidade de apoiar equilíbrio financeiro do CSVH. Este montante serviu para liquidar financiamentos obtidos, dívidas a fornecedores e salários e não tem carácter recorrente;
- ✓ Novo acordo de cooperação de serviço de apoio domiciliário para Lar das Termas (39.000€). Entrou em vigor em setembro de 2022. De realçar que esta resposta social está aberta e em funcionamento desde 26 de junho de 2017, a aplicar a Portaria 196-A/2015.

Em fevereiro de 2022 o CSVH recebeu por doação 4 prédios sítos em Alvito, Barcelos, os quais foram avaliados pela quantia total de 469.750,00€.

10. Imposto Sobre o Rendimento

As Instituições Particulares De Solidariedade Social são sujeitos passivos de IRC de acordo com o art.º 2 n.º 1 do CIRC, embora podendo, caso verifiquem as respetivas condições, beneficiar de isenção de IRC ao abrigo do artigo 10.º do Código do IRC.

Neste âmbito, a atividade do Centro Social do Vale do Homem que se enquadre nos respetivos fins estatutários está isenta de IRC, mesmo apresentando resultado positivo, não há qualquer imposto a pagar.

No período anterior, no âmbito do fornecimento de refeições externas, o CSVH foi tributado em à taxa de 21%, tendo pago IRC no valor de 606,75€.

11. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	1 450 352,90	1 114 072,25
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	310 730,87	233 058,76
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	23 368,05	15 264,10
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	24 878,37	20 053,05
Total	1 809 330,19	1 382 448,16

O CSVH teve em 2022 uma média de 159 trabalhadores ao seu serviço, enquanto no ano de 2021 a média de trabalhadores era de 110. O aumento registado em 2022 está relacionado com a abertura a do FelizMENTELar, sediado em Gualtar, Braga.

12. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos dos artigos 208 e 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários praticados pelo Revisor Oficial de contas, para o período de 2022, foram de 4.428€, com IVA incluído, e respeitam unicamente a serviços de revisão legal das contas.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2022	2021
Fundos Compensação do Trabalho - FCT	34 295,88	25 602,41
Norgarante	0,00	700,00
Total	34 295,88	26 302,41

O FCT aplica-se a todos os contratos de trabalho celebrados a partir de 1 de outubro de 2013. O CSVH passou a contribuir para um fundo autónomo dotado de personalidade jurídica, denominado “Fundo de Compensação Salarial”. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

Estes fundos encontram-se legislados ao abrigo da Lei n.º 70/2013 de 30 de agosto.

13.2. Créditos a Receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica créditos a receber encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c	18 529,93	13 156,11
Devedores por acréscimos de rendimentos	1 874,72	4 435,73
Outros Devedores	4 523 559,43	298 645,00
Total	4 543 964,08	316 236,84

Perdas por Imparidade do período	1 260,00	1 402,50
Descrição	2022	2021
Perdas por Imparidade acumuladas de clientes e utentes c/c	1 260,00	2 802,50

Na rubrica outros devedores constam essencialmente os valores relativos à aprovação das candidaturas no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0) no montante de 673.299,00€ relativos à Casa da Alegria e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no montante global de 3.329.823,20€, para apoiar as estruturas FelizMENTELar, Clube dos Pequenos e Quinta do Senhor.

Consta também a quantia de 107.639,57€ referente ao IVA que o CSVH, relativo a diferendo jurídico sobre a taxa de IVA aplicável às empreitadas de reabilitação urbana o FelizMENTELar.

O CSVH estava a considerar IVA à taxa de 6%, por entender que a construção do LAR se enquadrava no conceito de empreitadas de reabilitação urbana, no entanto, a Autoridade Tributária não concordou e procedeu à liquidação adicional em sede de IVA no valor de 215.279,15€.

O CSVH optou por pagar esta quantia, no entanto, no início de 2023, intentou ação judicial arbitral fiscal junto do Centro Arbitrário Administrativo (CAAD), entretanto distribuída sob o processo n.º2/2023-T, solicitando anulação total das liquidações adicionais de IVA e juros relativos, no valor de 222.810,34€.

Entretanto o CSVH já procedeu ao pedido de restituição de IVA, de 50% do valor do IVA e o restante valor (107.639,57€) manteve como ativo por considerar altamente provável que a decisão lhe seja favorável.

Ainda que a decisão venha a ser desfavorável, o valor deste ativo será capitalizado no imóvel construído, sendo reconhecido como gasto ao longo do período de vida útil estimado, que foi de 50 anos.

13.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer	6 023,42	5 992,28
Rendimentos a reconhecer	187 072,91	275 165,20

A rubrica rendimentos a reconhecer refere-se, essencialmente, aos apoios do Instituto de Emprego e Formação Profissional no âmbito das medidas de apoio ao emprego (125.295,67€) e o programa +CO3SO de apoio aos postos de trabalho (21.762,04€).

13.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	1 513,98	2 227,15
Depósitos à ordem	174 320,73	740 116,06
Total	175 834,71	742 343,21

13.5. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	118,30	0,00	0,00	118,30
Resultados transitados	583 848,62	294 239,82	0,00	878 088,44
Outras variações nos fundos patrimoniais	996 949,70	4 738 391,00	(90 543,77)	5 644 796,93
Resultado líquido do período	263 656,34	507 978,12	(263 656,34)	507 978,12
Total	1 844 572,96	5 540 608,94	(354 200,11)	7 030 981,79

A variação na rubrica “Outras variações patrimoniais” está relacionada essencialmente com as candidaturas do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0) e do Plano de Recuperação Resiliência (PRR), aprovadas em 2022.

Relativamente aos montantes registados na rubrica “outras variações nos fundos patrimoniais”, referentes a projetos que o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) está a apoiar, em dois deles (Creche de Gualtar e Quinta do Senhor) estão por realizar investimentos de cerca de 2.200.000,00€.

13.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	10 789,01	5 398,27
Total	10 789,01	5 398,27

13.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Ativo		
Descrição	2022	2021
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	196 816,54	23 429,70
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	196 816,54	23 429,70
Passivo		
Descrição	2022	2021
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	606,75
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	30 588,45
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	8 636,57	4 457,88
Segurança Social	46 368,64	30 168,23
Outros Impostos e Taxas (FCT/FGCT)	1 229,73	0,00
Total	56 234,94	65 821,31

A rubrica “imposto sobre o valor acrescentado”, no ativo, refere-se ao IVA a restituir à IPSS ao abrigo do DL 84/20171 de 21 de julho, mediante pedido de restituição a efetuar.

Este montante é bastante superior ao do período anterior por causa da correção efetuada pela Autoridade Tributária no âmbito do IVA da Construção do FelizMENTElar. Sobre este assunto remetemos para a nota 13.2.

13.8. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	119 698,87	0,00	82 607,06
Remunerações a pagar	0,00	119 698,87	0,00	82 607,06
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	0,00	343 463,00	0,00	200 128,84
Outros passivos correntes	0,00	406 278,27	0,00	117 392,61
Total	0,00	869 440,14	0,00	400 128,51

Na rubrica credores por acréscimos de gastos constam cerca de 326.836,70€ referente à estimativa de férias e subsídios e férias.

13.9. Fornecedores e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	34 041,97	15 883,26
Serviços especializados	234 861,30	152 718,07
Materiais	22 056,21	10 544,45
Energia e fluidos	114 664,00	87 877,89
Deslocações, estadas e transportes	3 986,57	862,50
Serviços diversos	32 051,92	24 402,60
Seguros	14 282,24	13 900,76
Comunicação	11 250,22	8 755,68
Outros Serviços	6 519,46	1 746,16
Total	441 661,97	292 288,77

13.10. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos ” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	95 463,02	50 356,93
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	223,33
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	21,55	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	275,95	816,00
Outros rendimentos	63 420,27	37 690,10
Total	159 180,79	89 086,36

Na rubrica “Rendimentos suplementares” são registados os donativos. Esta rubrica aumentou comparativamente com o período anterior devido aos donativos recebidos no âmbito do “Caso Social”, que teve como objetivo o apoio a um jovem com mobilidade reduzida, tornando, assim, possível a deslocação em sua própria casa, através da instalação de um ascensor hidráulico, promovendo a sua independência.

A rubrica “Outros rendimentos” refere-se, essencialmente, a rendimentos provenientes de imputação de subsídios para investimentos.

13.11. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	3 455,44	2 323,27
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	58,92	0,00
Outros Gastos e Perdas	44 385,92	4 124,18
Total	47 900,28	6 447,45

Na rubrica “Outros Gastos e Perdas” constam cerca de 40.362,03€ referentes ao donativo “Casos Sociais”. Sobre este assunto consultar a nota 13.10.

13.12. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	79 169,90	66 275,47
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	14 519,50	3 405,20
Total	93 689,40	69 680,67
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados financeiros	(93 689,40)	(69 680,67)

14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção em 14 de Março de 2023.

15. Guerra Rússia e Ucrânia

As perspetivas económicas mundiais apresentam na atualidade um grau de incerteza substancial, sendo impossível avaliar para um futuro próximo a tendência dos indicadores económicos, e a necessária perspetiva de estabilidade. O conflito entre Rússia e Ucrânia parece estar para durar, e com ele agudiza-se o cenário global, por si já bastante afetado desde a chegada da pandemia.

As dificuldades que se colocam no dia de hoje a empresas, instituições e à população em geral são grandes, e verdadeiramente desafiadoras. Sentimos no dia a dia o galopar da inflação para níveis insustentáveis à manutenção do poder de compra, pagando mais caro por bens e serviços. E sentimos também os efeitos das medidas de controlo dessa inflação por parte das instituições bancárias, que regidas por diretrizes europeias têm levado os indexantes de financiamento a níveis preocupantes e cada vez mais insustentáveis, o que nos supõe uma fatura mais cara nos empréstimos detidos.

O CSVH, pelo historial de consolidação da instituição, diversificação de fontes de receita e controlo de custos, tem mantido a sua atividade controlada. Sendo impossível antecipar os efeitos que derivarão de se prolongar no tempo este cenário, estaremos atentos e atuaremos com antecedência, procurando tornar esse impacto o menos significativo possível.

16. Passivo Contingente

Na sequência das liquidações adicionais de IVA efetuadas pela Autoridade Tributária, relacionadas com o processo de IVA na Empreitada de Reabilitação urbana do FelizMENTELar, foi ainda instaurado processo de contraordenação por alegada falta de pagamento e entrega da prestação tributária de IVA, no período de 2021/09Trimestre, com uma coima entre 8.001€ e 26.674€.

Este processo de contraordenação está suspenso enquanto pender ação arbitral.

Este tema encontra-se melhor explicado na nota 13.2.

17. Compromissos e Garantias

Página | 55

Hipotecas dos imóveis, nomeadamente:

- ✓ Hipoteca voluntária do prédio U-902 sita na Freguesia de Caldelas, Sequeiros e Paranhos a favor da Caixa de Crédito Agrícola para garantia integral do pagamento do financiamento de montante Inicial de 900.000€;
- ✓ Hipoteca voluntária do prédio U-463 sita na Freguesia de Lanhas a favor do Santander para garantia integral do pagamento do financiamento de montante inicial de 1.122.000€;
- ✓ Hipoteca voluntária do prédio U-506 (anteriormente U-497) sita na Freguesia de Lanhas a favor do Montepio Geral para garantia integral do pagamento do financiamento de montante Inicial de 1.750.000€;
- ✓ Hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio U-1168 sito na Freguesia de Gualtar, a favor da Caixa Económica Montepio Geral para garantia de empréstimo no montante de 2.169.000€.
- ✓ Sobre os prédios U-529 e U-530 existe o Ónus de não fracionamento, com início em 22/12/2021.

18. Aplicação dos resultados líquidos

O CSVH no período económico findo em 31 de dezembro de 2022 apresentou um resultado líquido de 507.978,12€, propondo a sua aplicação em resultados transitados.

Vale do Homem, 14 de março de 2023

A Direção

O Contabilista Certificado

PROPOSTA DA DIREÇÃO

A Direção propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- ✓ Que seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2022, bem como do Relatório e parecer do Contabilista Certificado (CC) e do Conselho Fiscal;
- ✓ Que os resultados obtidos positivos no montante de 507.978,12€ (quinhentos e sete mil, novecentos e setenta e oito euros e doze cêntimos), sejam transferidos para a conta de Fundo Social – Resultados Transitados;
- ✓ Voto de agradecimento para todos os Amigos e Entidades que se relacionaram com a Instituição;
- ✓ Voto de agradecimento aos Trabalhadores, Colaboradores e Voluntários, que de forma desinteressada contribuíram para o engrandecimento da Instituição, recordando aos que assim não procederam, que lhes devem seguir o exemplo;
- ✓ Voto de agradecimento a todos os Órgãos da Comunicação Social que acompanharam a vida da Instituição e a publicitaram.

Página | 56

Aprovado em reunião de Direção realizada na Casa da Alegria, equipamento do Centro Social do Vale do Homem, em 14 de março de 2023.

RELATÓRIO ANUAL DO CONTABILISTA CERTIFICADO

Face à exigência legal das contas da IPSS, estas passaram a ser assinadas pelos Contabilistas Certificados (CC) com inscrição na Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC).

Página | 57

Dado que os Contabilistas são legalmente responsáveis pela regularidade técnica e fiscal das contas que assinam.

Dado que a deteção de irregularidades em contas assinadas por CC está sujeita aos estatutos da OCC para efeitos disciplinares.

As contas relativas ao exercício de 2022 foram preparadas, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com as alterações que entretanto lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- ✓ Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- ✓ Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- ✓ Código de Contas (CC) – Portaria 218/2015, de 23 de julho;
- ✓ NCRF-ESNL – Aviso 8259/2015, de 29 de Julho (inclui a declaração de retificação n.º 916/2015, de 19 de Outubro
- ✓ Normas Interpretativas (NI).

De entre outros, foram executados os seguintes procedimentos:

- 1) Organização e acompanhamento da gestão, em conformidade com os preceitos legais, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considere necessários;
- 2) Apreciação da adequação e consistência da gestão financeira adotada pela Direção;
- 3) Execução em conformidade com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte, das demonstrações financeiras que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos anexos, com as normas constantes supra descritas;
- 4) Execução de testes de conformidade julgados convenientes;

5) Execução e análise da informação financeira divulgada tendo sido efetuados os testes substantivos seguintes:

- a) Execução e análise das conciliações das contas bancárias em nome do Centro Social do Vale do Homem;
- b) Execução, análise e teste de elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.

Página | 58

Em consequência do trabalho efetuado, merecem aprovação o Balanço, a Demonstração dos Resultados e respetivos mapas anexos, referentes ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2022 dado em meu entender, satisfazer os requisitos legais.

Quero salientar a disponibilidade e boa vontade demonstrada pelos funcionários e Direção, à informação necessária ao desempenho das minhas funções, fato que agradeço.

Vila Verde, 14 de março de 2023.

Cidália Manuela Giesteira Pinheiro

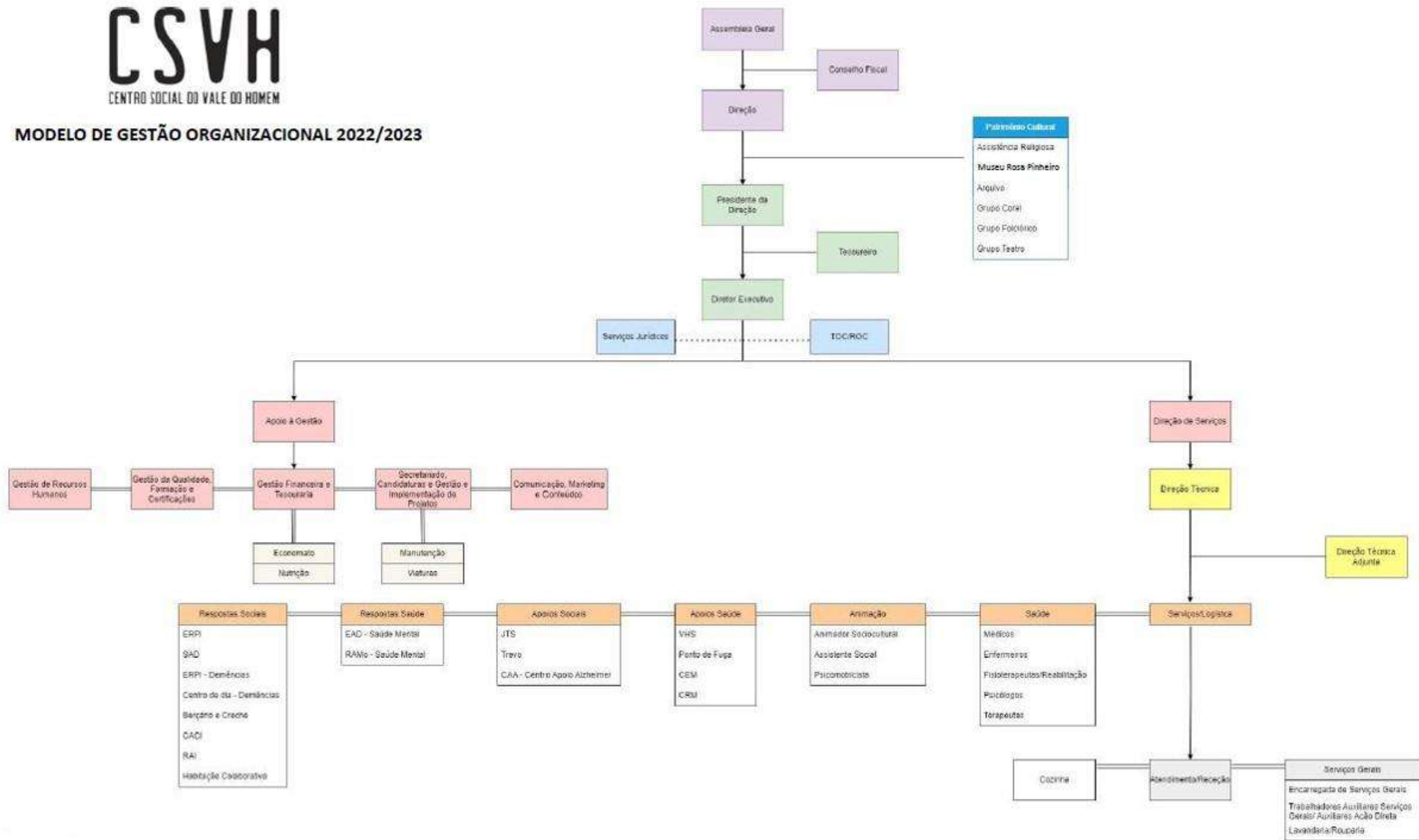
CC: 65177

Aprovado em reunião ordinária da Assembleia Geral, realizada na Casa da Alegria, equipamento do Centro Social do Vale do Homem, em 29 de março de 2023.

A Mesa da Assembleia Geral,

07. ANEXOS GERAIS

MODELO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL 2022/2023



Proposta análise SWOT

Forças	Fraquezas
- Localização geográfica - Boa acessibilidade - Práticas inovadoras e diferenciadoras - Equipamentos novos e de boa qualidade - Boa frota automóvel - Instituição certificada pela ISO 9001 - Instituição certificada pela Entidade Reguladora da Saúde - Integração na RNCCI – Saúde Mental - SAD com serviços de proximidade ao cliente e horários alargados (7d/7d e 08h-20h) - Equipa multidisciplinar qualificada e dinâmica - Direção responsável e empenhada - Transparência na gestão e contas certificadas por ROC - Reconhecimento/visibilidade institucional - Presença no concelho de Braga e Barcelos - Implementação de novo modelo de gestão (separação da área social da área de gestão) - Prémio 5 estrelas 2022	- Insuficiência de vagas em ERPI - Insuficiência de acordos de cooperação - Risco económico-financeiro associado ao investimento - Sistema de Gestão da qualidade muito complexo - Absentismo - Insuficiência de gabinetes técnicos
Oportunidades	Ameaças
- Candidaturas a fontes de financiamento (PRR, PT2020, PT2030 e outras entidades no âmbito da responsabilidade social) - Afirmar posição no mercado em áreas de atuação específicas: saúde mental, Alzheimer e outras demências. - Estreita cooperação com entidades e organismos públicos a nível local. - Programas de formação financiada com entidades externas - Alargamento e expansão das áreas de atuação do CSVH: infância, deficiência e cultura - Envelhecimento da população/aumento da necessidade de respostas sociais inovadoras e diferenciadoras - Expansão territorial do CSVH - Aposta na área do marketing, comunicação e conteúdos - Certificação DGERT - Internacionalização - Erasmus Sénior - Turismo Sénior	- Concorrência de instituições públicas e/ou privadas no mesmo setor de atuação - Estagnação das reformas - Inexistência de acordos atípicos - Diminuição da capacidade económica das famílias - Aumento dos encargos financeiros (eletricidade, salários, combustíveis) - Mercado de trabalho difícil na contratação de mão de obra semiquificada (AAD) - Aumento do grau de dependência dos idosos devido à integração, cada vez mais tardia em ERPI provocando a necessidade de contratação de mais RH - Pouca articulação entre os ministérios do setor social e saúde - Acompanhamento técnico insuficiente por parte dos prestadores de serviços de hardware e software

PARECER PRÉVIO

Relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2022

Aos Exmos. Senhores membros da Direção do **CENTRO SOCIAL VALE DO HOMEM**,

Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas do **CENTRO SOCIAL VALE DO HOMEM** (a Entidade), vimos apresentar um Parecer prévio sobre o Balanço da Entidade em 31 de dezembro de 2022, que evidencia um total de balanço de 15.081.921 euros e um total dos fundos patrimoniais de 7.030.982 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 507.978 euros, e a Demonstração dos Resultados por Naturezas reportada à mesma data, que nos foram apresentados.

Através de contactos estabelecidos com a Direção e os Serviços Administrativos da Entidade, acompanhamos a atividade desenvolvida no período findo em 31 de dezembro de 2022, tendo procedido à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano e efetuado as análises julgadas convenientes, incluindo a obtenção de confirmações externas. Comprovámos também a adequação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adotados.

Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer favorável a que os documentos referidos no primeiro parágrafo (Balanço e Demonstração dos Resultados por Naturezas) sejam aprovados por parte da Direção.

Braga, 13 de março de 2023,

VELOSO & ASSOCIADOS - SROC, LDA.

Representada por:


(Óscar Rodrigues Veloso - ROC n.º 1392)